

188

- "OU UMA
OU OUTRA!"



EDITORIAL

Já passamos do meio do ano, mas só nas nossas contas. Contamos com os colaboradores fiéis: Luiz Antônio Iório, Manoel Dama, Henrique Magalhães, Mário Labate Santiago, E. Figueiredo, Alex Sampaio, Worney Almeida de Souza, Luiz Cláudio Lopes Faria e Rod Tigre. E nas seções 'Fórum' e 'Edições Independentes', informações e imagens sem conta.

Mais um lote de encartes, desta vez são seis impressos bem contados: o sétimo número de 'HQ Além dos Balões' sobre 'Livros que Viraram Quadrinhos', cortesia de Fábio Sales; um especial sobre Waldir Amaral, cortesia de Rod Tigre; três números de 'Reflexões sobre Imagem e Cultura', o sétimo sobre 'Quadrinhos Estranhos', cortesia de Rod Tigre, o oitavo sobre o 'Site Brasil Comics e a Banca do Herói Nacional', também cortesia de Rod Tigre, e o nono sobre 'Super-Heróis Brasileiros da Maurício de Sousa Produções', cortesia de Gabriel Rocha; e o primeiro número de 'Passando ao Lado Mas Ainda Dentro', cortesia minha. Além disso, há também o encarte digital 'Sapo de Fora', também cortesia minha, do qual falo mais à frente.

Como edições divulgadas com o **QI**, temos mais um novo número de **PSIU**, o décimo segundo, e o resgate de **PSIU 13 Anos**, lançado em 1995, ambos digitais. Mais informações a respeito mais à frente.

Boa leitura!

EDGARD GUIMARÃES

QUADRINHOS INDEPENDENTES – Nº 188 – JULHO/AGOSTO DE 2024

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000
Tiragem de 70 exemplares, impressão digital.



Cartum feito em alguma época em que se discutia a reeleição no Brasil. A curiosidade é que tentei fazer o desenho diretamente no programa Paint com o mouse. Dá para ver que não presta. Mas o Paint é bastante útil hoje em dia para eu fazer retoques em desenhos escaneados.



**ZECA, VOCÊ
ACREDITA NAS
HISTÓRIAS QUE
CONTAM SOBRE O
PÊ-GRANDE? SERÁ
QUE ELE EXISTE
MESMO?**

**QUE NADA, JOÃO!
ISSO SÃO HISTÓRIAS
QUE INVENTAM PARA
ASSUSTAR AS
CRIANÇINHAS!**

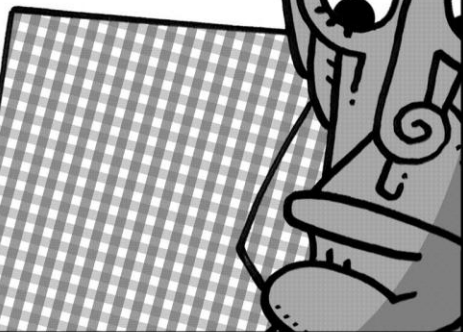
**Roteiro e Arte:
Luiz Iório**

O SORUMBÁTICO!

EU SEI QUE SOU AMUADO,
DURO, BOCÔ, SUJO, ViL,
CHATO, ENJOADO, FRACO,
CAFONA, LEViANO E NÃO
SEI TOCAR PiANO...



...SOU TAMBÉM SOBERBO,
CARETA, PARANÔiCO,
BREGA, MELODRA-
MÁTICO, MUQUI-
RANA, FÚTiL...



...MALiCiOSO,
LASTimoso,
FRiO,
PERDEDOR,
iNÚTiL,
RECALCADO,
PiEGAS E
COM CALViCiE
AVANÇADA...



MAS O iMPORTANTE É QUE
TÔ COM O COLESTEROL
CONTROLADO, TOMO BANHO
TODO SÁBADO E MÊS QUE
VEM MiNHA FiLHA SE
CASA, ACABANDO COM A
MiNHA OBRiGAÇÃO
(iRRREGULAR)
DE PAGAR
PENSÃO...



Colaboração de Manoel Dama.

MARIA - por Henrique Magalhães

AUTOESTIMA

ESTOU BEM,
MUITO BEM!



MINHA
SIMPATIA
SÓ GERA
ATENÇÃO!



QUÃO BELA
É MINHA
POSTURA!



QUANTA
AUTOESTIMA
RESISTE À
AUTO-
COMISERAÇÃO?



<https://www.marcadefantasia.com/maria.html>

Colaboração de Henrique Magalhães.



Colaboração de Mário Labate Santiago.



E. Figueiredo

Omnia vincit amor!

O amor vence tudo!

Publio Virgílio (70 a.C. – 19 a.C.)

No meu curso ginásial tive de fazer a terceira série duas vezes, pois levei “bomba” na primeira. Apesar de, durante todo ano, ir mal na matéria de Latim, eu acreditava que passaria de ano. Não foi o que aconteceu.

Eu detestava essa matéria, o que dificultava a minha aprendizagem. Mesmo com ajuda de um colega de classe que nem precisava estudar a matéria, aprendia tudo somente com a aula, e conseguia sair bem no Latim.

Eu sabia o histórico do idioma!

O Latim é definido como a língua mãe dos idiomas latinos, como o português, italiano, espanhol e francês.

A língua latina, ou Latim, é uma antiga língua indo-europeia do ramo itálico, originalmente falada no Lácio, a região em volta da cidade de Roma Antiga. Na antiguidade tornou-se a língua oficial do Império Romano e, na Idade Média, foi adotada pela Igreja Católica. O seu alfabeto baseia-se no alfabeto itálico antigo, derivado do alfabeto grego. No século IX a.C. o Latim foi trazido para a península itálica pelos migrantes.

As escolas brasileiras, até alguns anos atrás, mantinham em seu currículo o ensino do Latim, que agora é considerada uma língua morta. Todavia, muitas expressões utilizadas no dia de hoje provam que o Latim continua na ativa, que seja mais uma língua falada nas ruas, seus ecos e significados primordiais ressoam nas palavras de hoje em dia.

Exemplos: **idem** – o mesmo / **sui generis** – do seu próprio gênero / **ibidem** – referência a uma obra / **in loco** – no local / **erga omnes** – contra todos / **bis in idem** – duas vezes o mesmo / **quorum** – dos quais, quem / **ipso facto** – pelo próprio fato / **curriculum vitae** – trajetória de vida / **status quo** – mesmo estado de antes / **quo vadis** – onde vai / **in memoriam** – em memória / **sine qua non** – sem a qual não / **carpe diem** – aproveite o dia / **et cetera** – e outros – **a priori** – a princípio.

O idioma Latim ainda é utilizado por algumas entidades. É língua oficial da Cidade do Vaticano e do Rito Romano da Igreja Católica. Em 1960, no Concílio Vaticano Segundo, foi a principal língua litúrgica.

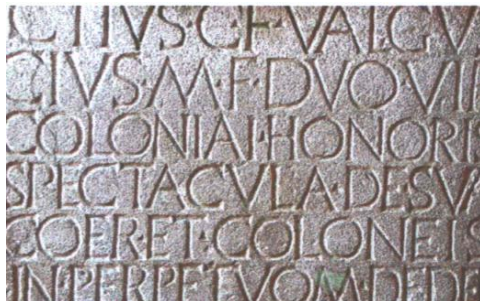
A língua literária do final da República e do início do Império Romano, o Latim clássico, é ensinada, ainda hoje, em muitas escolas primárias e secundárias, apesar de que seu papel se tenha reduzido desde o começo do século passado.

Até hoje, às vezes, me vejo tentando decorar as declinações...

Qua, Quae, Quās, Quārum, Quibus...

Consumatum est!

Finis...



GIBIS PERDIDOS NO TEMPO

REVISTINHA DA ONU CIRCULOU COM DEZ ESTRELAS DO FUTEBOL MUNDIAL

Alex Sampaio

Em 2011, a Organização das Nações Unidas, ONU, lançou uma revista em quadrinhos com dez estrelas do futebol mundial. Foram selecionados Ronaldo, Zidane, Casillas, Roberto Baggio, Drogba, Adebayor, Vieira, Ballack, Raúl e Figo. Todos embaixadores da boa vontade da instituição.

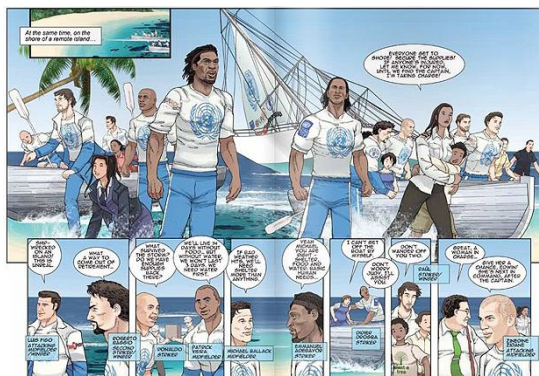
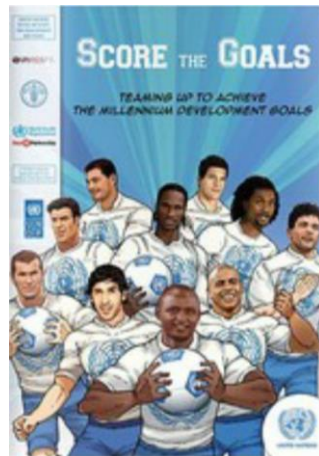
A revistinha foi concebida com 32 páginas e foi distribuída em inglês, espanhol e francês. Segundo a ONU, a história foi feita para crianças de 8 a 12 anos. Último jogador a receber o título de embaixador da boa vontade, Casillas mostrou-se orgulhoso por fazer parte do projeto.

A HQ buscou uma maneira fácil e divertida de chegar até as crianças ao redor do mundo. A revista tinha como proposta incentivar a importância de valores como tolerância, respeito e espírito de equipe.

O início da história com os atletas lembrava um pouco a série *Lost*, na qual um grupo de sobreviventes de um acidente de avião tenta sobreviver em uma ilha deserta. Na revista da ONU, um barco com as estrelas do futebol mundial se perde durante uma viagem para uma partida beneficente e os dez jogadores acabam em uma ilha no meio do oceano com um grupo de crianças.

Aos poucos, os craques ajudam as pessoas a montarem acampamento e a procurar alimentos. Após acharem uma bola, os jogadores organizam uma partida de futebol na praia.

A revistinha ficou pouco conhecida no Brasil, mas algumas foram baixadas pela internet, mas mesmo assim se tornou um produto difícil de ser encontrado no modo físico. Muito interessante!



O blog made in quadrinhos agora está no Instagram

Acessem → @madeinquadrinhos

Curtam muitas informações sobre o mundo das HQs. Matérias, dicas, novidades, curiosidades, lançamentos e muito mais!

FÓRUM

ALEX SAMPAIO
minqmail@gmail.com

Obrigado pelo envio do **QI** 187. Chegou rápido! Sempre bem vindo e trazendo surpresas e alegrias. Percebi pelo volume do envelope que deveria estar recheado de encartes. Mas recheado mesmo está o 'Fórum'. Muitas cartas repletas de informações, notícias, dicas e análises sobre quadrinhos. O **QI** complementa o que nos falta sobre o mundo das HQs hoje em dia.

Em 'Uma Pequena Reflexão sobre Aizen', nos trouxe um tema bem interessante e que requer muitas e muitas reflexões. Falar de Aizen é assunto para muitas páginas. Ninguém pode negar a importância da Ebal para a HQ no Brasil. Mas talvez a virtuosidade do editor e sua falta de humildade tenham colocado hoje essa importância abaixo da realidade das abordagens que vemos em comentários e discussões. Enfim, é um tema de debates e muitos TCCs escolares.

Estou enviando em anexo várias imagens para percebermos que existem coisas que só acontecem nos quadrinhos. Ainda bem!

Natal antes de Cristo?



Ele ouve música com os olhos ...



Uma esponja que lava a loiça...



Passam a vida nus, mas quando vão à praia vestem-se...



Um cão que passeia outro cão...



Patos que comem frango?



VALDIR AGOSTINHO DE OLIVEIRA

Rua Américo Sugai, 1128 – São Paulo – SP – 08060-380

Informo que recebi as edições de 2023 regularmente, e acredito que já comentei em outra oportunidade, foi graças ao amigo Paulo Joubert. Paulo editou o lendário **Cine HQ** e foi pelo mundo dos fanzines que nos conhecemos. Desde então, em 2000 para cá, vimos trocando correspondências. Parei de acompanhar o **QI** bem antes da pandemia e numa carta ao Paulo perguntei se ainda estava editando o mitológico **QI**.

Minha capacidade de leitura está bem devagar, pela perda do hábito, mas venho lendo vagarosamente com muito prazer as edições do **QI**. É muita informação, inclusive dos demais leitores na seção de cartas. O **QI** continua sendo uma publicação fantástica e extraordinária, até bem mais do que me lembrava.

Foi por sua publicação que conheci vários amigos, quando também editei alguns poucos fanzines. Conheci Sérgio Chaves, que editava o **Justiça Eterna** e hoje produzi o premiado **Café Espacial**; o Leonardo do **I.A.Q.**, que me ajudou no **Algumas Palavras**, e hoje é editor da Editora 85; mantenho breve contato com o Roberto Guedes, uma máquina que produz o **Parábola, Invictus, Status Comics** e **Gibilândia**.

Sinto duas ausências: o JJ Arruda, que editava o **Planet HQ**. Busquei saber dele depois desta pandemia e não tive retorno. E o Kildare Ferreira, que editava o **Heróis Forever**. Ano passado descobri, atônito, que havia falecido em 2021, fazendo uma visita em sua página. Não consegui informações, mas desconfoio que tenha sido vítima da covid!

Mas enfim, manifesto aqui o desejo de continuar a receber a sua publicação, a qual divulgo e exponho no grupo de leitores de quadrinhos do qual faço parte.

WILSON SOUZA

wilson.souza@uol.com.br

Muito boa iniciativa de reeditar o “Alegoria” 1 no mesmo padrão dos atuais. E foi uma boa escolha sua manter o conteúdo como foi originalmente. O número 26 está muito bom. Destaque para capa e contracapa. Interessante o trabalho de Kirby para a editora Gilberton. E interessante também ele não ter feito um trabalho mais elaborado. Talvez a editora pagasse muito mal. Na década de 1980, alguém reclamou que o autor da página de Tarzan estava fazendo um desenho muito ruim. Ele respondeu que era o melhor que podia fazer pelo que a ERB pagava.

Obrigado pelos comentários e compartilho de sua opinião a respeito dos trabalhos de Kirby na Gilberton, aqui no Brasil representada pela **Edições Maravilhosas** da Ebal. Sempre fiquei meio encafifado por termos lá vários artistas que faziam trabalhos melhores em outros locais, mas na Gilberton pareciam ter o mesmo parâmetro e geralmente serem bem chatos. Como disse no meu editorial, acho que era por imposição da própria editora. O mesmo acontecia com vários artistas que trabalhavam na DC na década de 1960 (Colan, Romita, Andru, Jack Abel), que faziam coisas meias-bocas, mas que, com a liberdade da Marvel, mostravam uma outra face, o Kirby sendo o melhor exemplo. O reverso para mim também é verdadeiro, de artistas que eram show na Marvel e que, nas décadas de 1970 e 1980, ao irem para a DC, pareciam sombras deles mesmos, as grandes exceções, na minha opinião, sendo, de cabeça, o Frank Miller e o George Pérez. Me surpreende também o fato de que talvez esse material estivesse sendo produzido tão perto do nascimento do Quarteto Fantástico. Não dá para saber com certeza, afinal não sei o “lead time” da Gilberton, mas vale a coincidência.

RENATO ROSATTI

renatorosatti@yahoo.com.br

Recebido. Obrigado. Divulgado em:
<https://infernoticias.blogspot.com/2024/04/memoria-dos-fanzines-420.html>

EDUARDO WAACK

eduardowaack@gmail.com

O Projeto “Arte em Movimento” – performances poético pictóricas – inscreve-se na tradição dos espetáculos cênicos, circenses e culturais, unindo diferentes modalidades artísticas, como a pintura, literatura, música, dança, fotografia, teatro, mímica, cinema e vídeo. Destinado a todos os públicos e idades, sua tônica é a liberdade de expressão e a improvisação. Por Chico Silva e Eduardo Waack.
<https://youtu.be/q44iQZkyns8?si=dUqVLS5m8nGAGul>



VALDIR RAMOS

luizaevaldir71@gmail.com

Peguei ontem nos correios a edição 187... com os preciosos encartes que formam um capítulo a parte! Valeu! Pra não perder a mania, segue fotinho confirmando. Força e Sucesso Sempre!

Em tempo: eu e Jimi estamos pensando em marcar presença na grande inauguração do restaurante!



MANOEL DAMA

manoelmacedo@yahoo.com

Mais um **QI** chega e alegria a galera... Mais um trabalho expressivo que se integra a esse nosso universo independente e alternativo, onde a força está na mente daqueles que, como você, se esforçam para que a verdadeira arte e a cultura possam ser difundidas de uma maneira apaixonante. Parabéns e obrigado mais uma vez por permitir a minha participação nessa edição. Muito legal a integração nas páginas do Henrique Magalhães, Alex Sampaio, Iório, Santiago, Lincoln Nery, Worney, Rosângela, Manoel Dama, Pedro de Oliveira, Luiz Faria e todos os manifestantes do 'Fórum', das 'Edições Independentes' e encartes (principalmente o **PSIU!**).

Por aqui, vou seguindo com as dificuldades de sempre, principalmente de saúde e no trabalho... o que dá vazão a mais uma prancha do 'Sorumbático'. Espero que possa usar. Continuo ávido por leituras criativas, mas a indústria de livros e revistas parece estar se afastando dos menos abastados e encarecendo cada vez mais as produções impressas... lamentável.



LUIZ CLÁUDIO LOPES FARIA

luiz.otoko@yahoo.com.br

Do **QI** 187, destaco a colaboração de Mário Labate, 'Maria' de Henrique Magalhães, colaboração de Luiz Iório, 'Gibis Perdidos no Tempo' de Alex Sampaio, o texto 'Tá Faltando Um!'. Meus sinceros pêsames e sentimentos ao E. Figueiredo. Destaco também as 'Edições Independentes', um desfile de talentos e arte, o texto 'Pequena Reflexão sobre Aizen', gratidão ao Aizen, e, finalizando, 'Maraiah'.

Divulgação enviada por **Denilson Reis**.

Lançamento



Sangue Jovem
Maio/2023
Primeiro mangá da
Techezine.
São 20 pág. xerox e
formato A5. R\$ 10 + frete.
Versão digital gratuita.
Solicite pelo e-mail:
tchedenilson@gmail.com



JULIO SHIMAMOTO

jotashima@yahoo.com.br

Caro Edgard, recebi hoje o **QI** 187, surpreendentemente acompanhado de meia dúzia de suplementos! Muito obrigado! Gostaria de registrar que até minha filha Silvia adorou sua inspiradíssima capa, e ri para valer!

Muito comovente a homenagem de E. Figueiredo a sua saudosa Tarcília, que agora repousa em paz!

ALEXANDRE YUDENITSCH

alexu@postpro.net

Quer dizer que o **QI** 187, de maio/junho, foi distribuído em maior... A propósito, quanto ao **O Melhor dos Quadrinhos Independentes**: na pág. 2, você diz "mais informações à frente", e na pág. 28, que decidi "refazer o álbum (...) na forma de uma edição digital para os leitores do **QI**" com "o nome **O Melhor do Quadrinho Independente**" (no singular), mas sem indicar como. Olhando a área EGO no site Marca de Fantasia, achei o mesmo em 'Livros, Álbuns e Revistas', o que é coerente com seu comentário de que "deixarei de chamar de encartes do **QI**, mas sim edições (...) lançadas juntamente com o **QI**", mas será que todos irão encontrá-lo lá?

Você tem razão. Tenho que melhorar a indicação de onde as edições estão dentro da página EGO.

Pensando bem, talvez nem tanto: creio que uma parcela dos leitores não quer nem saber de computadores ou internet, e os demais devem saber 'se virar' online...

(Sobre eu mandar o aviso de envio do "QI" em vários emails).

O Gmail tirou de circulação a versão mais simples do programa de email, que eu usava e era melhor e mais rápido. Agora tenho que usar a versão mais recente, que é menos amigável e muito lento em meu computador velho, além de frequentemente travar. Então tenho que fazer o aviso do envio do "QI" em vários emails, cada um com número menor de leitores.

Raramente uso o gmail, seja em celulares, seja em computadores – e geralmente só 'por necessidade'; pelo que lembro, realmente eles introduziram uma (ou mais?) nova versão, mas deixaram a possibilidade de continuar usando uma versão básica da anterior, então não notei muita mudança. Também, como lhe disse, raramente uso o gmail para enviar emails, então não sei se algo mudou. Desde que foi inventado, achei o 'email' como um meio de comunicação versátil e flexível, podendo abranger desde um bate-papo ao vivo como para envio de textos, imagens e vídeos – mas sua eficácia depende de seu uso generalizado e contínuo pelas pessoas.

Porém, o 'quadro' atual é que a maioria das pessoas já migrou para o celular para tudo: falar, escrever, acessar internet, mandar mensagens, fazer pagamentos etc. etc. Inclusive, o email já está na '3ª fase' das 'ondas' (1ª fase: "puxa, você usa X?"; 2ª fase: "você usa X, não é?"; 3ª fase: "nossa, você ainda usa X?"), e cada vez mais gente só 'olha o email de vez em quando', o que o torna de pouquíssima utilidade como meio de comunicação, porque você envia um email, não recebe retorno por um bom tempo, e não sabe se foi porque ele não foi recebido, porque foi ignorado ou esquecido, ou nem foi visto ainda.

Novamente com razão. O email está fora de moda, espero que ainda resista enquanto eu puder fazer o "QI".

O ponto crítico aqui é que o email está deixando de ter a capacidade de ser o meio para a maioria de nossas interações não-prensenciais, desde bilhetes e cartas a conversas e formalizações.

Creio que os blogs, e depois as mensagens sociais (WhatsApp etc.) foram a alavanca, e o celular o fulcro, para essa mudança.

Em outro campo de nosso interesse, a mídia física está sendo trocada pela eletrônica online (streaming em vez de filmes, boletins/ebooks e sites em vez de revistas/livros). Isso afeta profundamente os quadrinhos, que têm maior sentido na mídia impressa: gosta de ler quadrinhos numa tela?

Como pano de fundo, a 'internet social' afetando todos os aspectos da vida, inclusive para quem não quer participar dela...

FRANCISCO FILARDI
intervalo.rj@gmail.com

09.04.2024. Uma data histórica. Há 25 anos, circulava a primeira edição de nosso fanzine cultural **Intervalo**. Para nós, é motivo de grande orgulho festejar com os/as amigos/amigas, correspondentes (os/as de longa data e os/as recém-chegados/as), de leitores/leitoras, de admiradores/admiradoras, pois raras são as publicações independentes que alcançam a marca, e com tanta vitalidade. A data é celebrada em grande estilo, com o lançamento de uma edição especialíssima, do selo comemorativo e da super promoção de aniversário, que oferecerá kits especiais de brindes aos contemplados. Quem participar, verá. Quais serão os brindes? Ah...! Uma surpresa do tamanho da nossa felicidade!

Mas não ficará nisso. As comemorações se estenderão pelos próximos meses e outras promoções estão nos planos. Então, não nos perca de vista!

Querem participar da brincadeira? É só acessar os links abaixo:
<https://intervalocultural.blogspot.com/2024/04/intervalo-celebra-seus-25-anos-com.html>

<https://intervalocultural.blogspot.com/2024/04/intervalo-promocao-de-aniversario-25.html>

ANGELO MARTINS
angelomsjunior@yahoo.com.br

Acabo de receber a encomenda que fiz ao Clube de Autores com os dois volumes de "Dimensão do Delírio", 9 e 10. Parabéns pelas duas edições, muito bem feitas. Um feito ter conseguido uma sequência de 10 álbuns somente deste título. Sem contar todos os outros. Você está construindo uma obra invejável.

Obrigado, vindo de você, especializado na área, é mais que um elogio, é um incentivo. Porque há momentos, como agora, que quero parar. A paixão pelo desenho é que me move... Uma força que não dá para descrever, tem horas que parece obsessão... Mesmo eu sabendo que pode dar em nada...

Fico feliz por você comprar, pois estão cada vez mais caros... E não sei se você viu, mas publiquei o meu **Art Book**, ficou muito legal.

Obrigado e que Deus te dê em dobro.

Ah, quero que você faça o prefácio do **Almanaque de Araque** de 30 anos, em 2025, aceita? O roteiro já está prontinho. E teu espaço reservado, com foto e tudo.

VALDIR RAMOS
luizaevaldir71@gmail.com

Para que servem os fanzines? Pra passar informações... e mais uma vez comprovei isso! Sempre me encaifou essa edição infantil com o personagem Zé do Caixão... mas nunca havia lido nada sobre a mesma... até folhear a edição 187 do **QI**... Valeu!



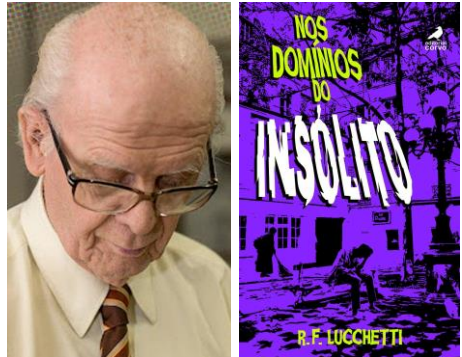
RUBENS LUCCHETTI
rflucchetticontato@gmail.com

Mensagem enviada por Marco Aurélio Lucchetti.

Boa tarde, Edgard. Infelizmente, meu pai faleceu. Desencarnou na quinta-feira passada, dia 4 de abril. Deixou um imenso vazio.

Triste notícia, meus sentimentos. Rubens foi de uma generosidade ímpar quando me forneceu todo o material, há vários anos, para eu fazer de forma amadora o livro com as HQs que ele fez em parceria com Neco Rosso. É um livro de que me orgulho muito ter feito. Pena não ter tido condições de fazer uma distribuição mais efetiva. Infelizmente também não tive condições de fazer outras edições com o trabalho de Rubens.

Espero que você consiga dar continuidade à publicação das obras de Rubens, manter seu trabalho vivo é a melhor forma de lhe prestar homenagem.



Agradeço suas palavras, Edgard. Darei prosseguimento aos livros. Inclusive, estou mandando para a gráfica o próximo, **Nos Domínios do Insólito**. Serão impressos somente os exemplares pagos antecipadamente.

Livros de **Rubens Lucchetti** recentemente publicados.



Grato e honrado pela aquisição. Aproveito, lhe mando uns brindes. Espero que curta. Grato sempre por sua sempre pronta benevolência e generosidade em atender meus preitos.

Recebi o pacote com as belíssimas edições. Muito obrigado. O "Art Book do Catalogador de Universos" ficou excelente, parabéns pela iniciativa e realização. As demais edições com que me presenteou também são ótimas, com destaque para "Sombra d'Água", com a curiosidade de aparecer em duas versões.

Já recebi o restante do pedido. Os "Almanaques Sinerverso" são muito bem feitos, com uma variedade de HQs e autores, todos com trabalhos muito bons. Parabéns a todos.

Não sei se você tem mais exemplares disponíveis das edições que me enviou e se interessa a você que eu divulgue no "QI".

Feliz aqui que tenha gostado. Mestre, se puder divulgar o **Sombra d'Água**, aqui:

<https://www.comicplus.com.br/product-page/sombra-d-C3%A1gua-a-lenda-de-igpupiaara>

<https://www.editorakimera.com/product-page/sombra-d-C3%A1gua-a-lenda-de-igpupiaara>

O **Art book do Catalogador** só é disponibilizado nas campanhas de nosso Coletivo Sinerverso. Os **Almanaques Sinerverso**, vamos disponibilizar para venda aqui:

<https://omartelohq.com.br/>

E cometi uma falha, não te enviei meu material que também produz – O **Almanaque Terror**, já em sua quinta edição:

<https://omartelohq.com.br/almaterror04>

RODOLFO BERTOLI
rodolfo_bertoli@yahoo.com.br

Passando para acusar o recebimento do **QI 187** e deixar alguns comentários sobre a edição e que edição! A quantidade de extras está a todo vapor. Queria comentar em especial o 'Quadrinhos Estranhos'. Fiquei bem impressionado com o conteúdo, é bem preocupante que certos materiais já rodaram por aí com temas tão sombrios.

Muito interessante a ideia da Monkinha. Seu traço com este personagem me fez lembrar da série 'Mundo Feliz', que saiu lá atrás.

Bem curiosa a ideia dos super-heróis usados na publicidade. Realmente existe uma relação muito próxima entre produtos e heróis. Um dando crédito ao outro.

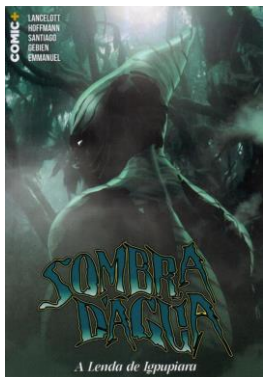
Como sempre tempos as melhores informações do que acontece nas HQs, textos diversos e uma seção do 'Fórum' riquíssima. Por acaso alguém tem esta edição da **HQ A Estranha Turma do Zé do Caixão**? Aproximar o universo dos filmes do Zé do Caixão para crianças é bem esquisito. Talvez o público fosse os adultos mesmo, eu compraria por puro saudosismo. 25 mil exemplares da época, onde foram parar?

O César Sandoval lançou a Turma do Arrepio justamente por achar que as crianças teriam interesse nessa turma do terror.

A divulgação das 'Edições Independentes' está cheia, muito legal! Vivam as publicações de repeteco, ajudam a manter a lembrança de muitos de nós.

Recebi **Filmes Antigos** nº 35 e **Filmes Antigos Brasil** nº 12 do amigo José Salles, sempre um primor de seleção de filmes e resenhas.

No mais, estive bem atarefado nas últimas semanas e não consegui comentar os **QIs** anteriores. Pena, já foi, vamos daqui pra frente. Muita saúde e disposição para todos.



Nunca fui filatelista. Pouca, ou nenhuma, atenção prestava aos selos que usava e àqueles que recebia nas correspondências. No entanto, o seu encarte com os selos de personagens em quadrinhos foi bem interessante. No Brasil, além de Maurício de Sousa e de Ziraldo, mais alguém teria sido homenageado? Hoje, os selos postais estão rapidamente caindo em desuso. Segundo li, algumas agências dos Correios nem têm mais selos, seja para uso próprio ou para vender. Com um parentesco próximo dos tradicionais selos postais havia as estampilhas, sempre colocadas em documentos oficiais e assinadas por cima. Não sei se essa burocracia já desapareceu ou se ainda existe.

Existe uma série lançada no início dos anos 1990, por ocasião da Bienal de Quadrinhos do Rio de Janeiro, com personagens clássicos, como Nhô Quim, Lamparina, Reco-Reco, Bolão e Azeitona, e outros, série já mostrada aqui no "QI".

O Adolfo Aizen foi um dos pioneiros na introdução das histórias em quadrinhos no Brasil, mas não foi o primeiro a lançar entre nós essa modalidade de narrativas. Sem dúvida já existia HQ em terras brasileiras antes do **Suplemento Infantil/Juvenil**. A mesma dúvida ou discussão acontece com The Yellow Kid. Estaria nele a origem das histórias em quadrinhos? Não, pois já tinham acontecido outras manifestações de narrativas em quadrinhos antes daquele 1896. Com The Yellow Kid e a popularização de quadrinhos nos jornais, como páginas coloridas aos domingos e tiras diárias durante a semana, aquela nova mídia que surgiu encontrou o caminho certo para sua expansão. Se Aizen não lançou as histórias em quadrinhos no Brasil, um fato que parece inegável, foi ele um dos primeiros, ou talvez o primeiro responsável pela sua expansão entre nós, pela sua popularização. Ele deu um grande passo inicial. Embora eu não concorde com a política editorial do Aizen (da Ebal) em adulterar quase todo o material original que recebia para publicação (exceto suas revistas em cores), não posso deixar de reconhecer que ele tinha grande orgulho do seu trabalho e de sua editora. Esteve sempre aberto aos leitores, interagindo com eles, respondendo às suas cartas/perguntas nas próprias revistas, detalhe que não acontecia com a RGE e outras editoras, totalmente fechadas em si mesmas, sem qualquer interação com os leitores. Infelizmente, é de se lamentar o triste fim que teve a Ebal. Uma editora que lançava dezenas de publicações todos os meses foi se definhando cada vez mais, até atingir o ponto de ser obrigada a fechar as portas e assim deixar o Reino Encantado das Histórias em Quadrinhos um triste edifício abandonado na rua General Almério de Moura, em frente ao estádio do Vasco da Gama.

Divulgação enviada por Denilson Reis.



Obrigado pelo destaque na edição 187 e encartes! Eu levei dias para entender a piada da capa. Achei que você tinha mesmo umas amigas que abriram um restaurante e estava fazendo propaganda para elas. Também demorei a entender a piada da Maraiah. Somado com minha obsessão com datas exatas e de esgotar os assuntos das pesquisas que eu faço e o Transtorno de Personalidade Esquiva (li sobre o assunto e me identifiquei), acho que se eu fizer a testagem (seja ela qual for), serei um dos que são diagnosticados com algum grau de autismo depois de burro velho (não que eu acredite em diagnósticos ou vá em busca de um). No mínimo algum tipo de bobo eu sou pois tomei volta de todos os pedreiros que passaram pela obra na minha casa e das minhas 4 últimas “namoradas”, é minha última tentativa (viu Ana, te amo), se não der certo depois será a vez do celibato! Música, faz 2 anos que não toco nada e até uma festa de rock que eu fazia me roubaram. Só o **QI** ainda me estimula atualmente. O Paulo Joubert tem razão. É emocionante saber que o **QI** existe e poder participar desse veículo que é o máximo em informações sobre quadrinhos, principalmente o nacional.

No começo da missiva passou um erro, deve ter sido o revisor automático, que trocou fotonovela por telenovela. O Cosme traz conclusões sobre arte, que diviniza o ser humano ao pô-lo em contato com o infinito sagrado da imaginação. “O Universo é mental” – O Caibalion. E lembra que “se tinha mais consideração na antiga”, mais ou menos como cantava Clara Nunes.

O Celso Antonio e o Luiz Lopes Faria reclamam do vício em internet. Sintoma que as pessoas estão ficando fatigadas do mundo virtual.

O Fábio fala dos quadrinhos sobre basquete. O Bamba foi um super-herói dos desenhos animados e quadrinhos publicitários produzidos no Brasil em 1969 pelo francês Guy Lebrun que, usando o tênis Bamba 704, se tornava um ás dos esportes, inclusive o basquete.



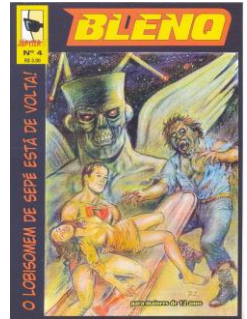
O Marcos Freitas fala sobre o meu amigo punk Joacy Jamys, que participou da **CQB** antes de falecer de AVC em 2006. Acho que seu último texto foi por lá.

Falando do Aizen, alguém sabe se tem o Roberto Sorocaba do **Suplemento Juvenil** em alguma biblioteca ou com algum colecionador? O coronel Athos Eichler me disse que sua frustração na pesquisa foi não ter encontrado essa HQ em lugar nenhum. E se o seu Athos não achou, cara, eu acho que está, infelizmente, perdida para sempre. E **Chamada Geral**, para mim, é a HQ do Judoka desenhada pelo Colonnese com muitos coadjuvantes.

A Biblioteca Nacional tem o Suplemento Juvenil só a partir de final de 1939.

As ilustrações de cima do artigo de Pedro José Rosa de Oliveira mostram porque a professora Valéria Bari afirma que Batman é plágio do Garra Cinzenta, ou “second banana”, como ela prefere. Reparem na capa do Garra Cinzenta e na capa e na calça da Dama de Negro o quanto se parecem com inúmeros super-heróis e personagens judaico/norte-americanos que vieram depois (inclusive o Superman).

Estou enviando uma singela homenagem contando quando conheci esse grande artista pessoalmente: Walmir Amaral! De brinde o que acredito que tenha sido sua última HQ publicada, quando o grande artista do Fantasma desenhou o... Blenq! Esquecem que Walmir Amaral desenhou o Blenq, assim como esquecem que o Rodolfo Zalla desenhou o Blenq! Infelizmente o super-herói brasileiro é sempre menozado. Para a mídia de quadrinhos, o artista contemporâneo que faz super-heróis brasileiros não existe. Tanto que até hoje se um super-herói brasileiro consegue destaque em algum meio de comunicação, ainda pega usar o marketing “primeiro” super-herói brasileiro isso ou aquilo... Primeiro nada!



Walmir Amaral

Rodolfo Zalla

A situação do Rubens Lucchetti é lamentável! Ele é um dos maiores escritores do país passando dificuldades a essa altura da vida em que era para estar bem tranquilo colhendo os frutos da sua obra! Os autores brasileiros da chamada cultura “pop”, incluindo os “pulp” nacionais e os quadrinhos de super-heróis e terror deviam estar em outro patamar, mas os consumidores brasileiros em geral ignoram as criações nacionais e seus artistas, preferem colocar a azeitona na empada dos gringos.

O site **Guia dos Quadrinhos** excluiu as publicações da Brasil Comics do arquivo do site. Entrei em contato e disseram que não aceitam publicações “digitais”. Engano, as publicações da Brasil Comics foram impressas em pequenas tiragens. Nos tempos do Antônio Luiz Ribeiro não tinha isso.

O amigo Edgard cita o autor Ed Brubaker, que fez HQs sobre seitas que abusam de menores. Isso é mais comum do que parece, em 1977, intelectuais famosos, entre eles Michael Foucault, Simone de Beauvoir e seu marido Jean Paul Sartre, assinaram uma petição pedindo para o parlamento francês que legalizasse a pedofilia em defesa de três pedófilos condenados por abuso. Segundo eles, adultos têm o direito de fazer sexo com crianças e ainda fotografar, se as crianças “consentirem”. Suponho que os admiradores desses monstros desconhecem essa petição que foi publicada no jornal **Le Monde**.

Lincoln fala no encarte sobre Maurício de Sousa e a propaganda da Cica, tida como trampolim de seu sucesso profissional. Eu acho que não foi a propaganda em si, mas o fato dela ser produzida em desenho animado e de ter passado na televisão levando seus personagens a serem conhecidos por um grande público durante os anos 1960 e 70, antes dos desenhos animados da Turma da Mônica propriamente ditos começarem a ser produzidos (em 1976). Muitos desses desenhos clássicos das propagandas foram resgatados numa fita VHS lançada em 1989 chamada **Momentos Inesquecíveis do Desenho Animado Publicitário**. Eu sempre falo que o super-herói brasileiro só vai bombar quando chegar nos desenhos animados, o exemplo tá aí!



Na edição 187 apareceu o Erick Lustosa, que também é importante nessa minha história de pesquisa, foi ele que me falou pela primeira vez no trabalho do José Eduardo Cimó, que eu fui atrás e consegui o Heróis Nacionais, que agora descobri que teve verbetes feitos por mano Edgard. Foi esse livrão/fanzinão que me mostrou todo panorama dos super-heróis brasileiros, partindo do Zé Caipora até a era pré-internet que a citada obra abrange. Eu entrevistei o Cimó, acho que foi a única dele, em 2010 para o site impulso HQ, que não está mais no ar. Ele ainda é dentista na cidade de Assis (SP) e na época estava te procurando. Estou enviando a entrevista.

Já fiz mais de 50 entrevistas com mestres e ilustres da HQ nacional, a maioria está fora do ar, mas aparecem no formato “cache”, e você pode encontrar no altoho:

<https://rodtigremania.blogspot.com/2020/09/links-de-artigos-de-rod-tigre-para-os.html>.

A entrevista com José Eduardo Cimó, editor de “Fã-Zine” está mostrada logo à frente.

Quando o sol já se despedia com o sereno sentimento de exlitude, eis que chega-me QI 187.

É festa na aldeia. Evoé!

Antônio Frederico de Castro Alves nasceu em 1847, na fazenda Cabaceiras, município de Curralinho, hoje Castro Alves. Fez seus estudos primários em Muritiba e Cachoeira, depois estudou Humanidades no Ginásio Baiano, e nesse período começou a escrever os seus primeiros versos. Em 1862, foi morar em Recife em companhia do seu irmão mais velho que também era poeta. José Antônio morreu louco aos 19 anos. Em 1864, Castro Alves ingressou na Faculdade de Direito em Recife. Nesse período dividiu-se entre os estudos universitários e colaborações literárias em jornais e revistas, além da militância política. Tinha vocação para as causas sociais. Seus poemas eram declamados nas reuniões e festas promovidas pelos acadêmicos.

Em 1868, Castro Alves impressionou os escritores Machado de Assis e José de Alencar com seu talento. Seus poemas intensos, seus versos exclamativos e interjetivos, metáforas grandiosas e sofisticadas, deram rosto à massa escrava oprimida. Denunciou o que se passava nas senzalas, contribuiu para engrossar as fileiras daqueles que lutavam pela abolição. Castro Alves morreu no dia 6 de julho de 1871, aos 24 anos.

Enquanto isso, aqui estando em Salvador para uma palestra na Universidade do Estado da Bahia, a historiadora Anita Leocádia Prestes referiu-se aos tempos da ditadura com a expressão racista “passado negro”. Advertida, a palestrante educadamente pediu desculpas. Anita é a única filha do casal Olga Benário e Luiz Carlos Prestes. Ela não conheceu sua mãe, uma judia-comunista, entregue grávida pelo governo Vargas a agentes da Gestapo. Nascida em fins de 1936 na Alemanha, pouco antes de sua mãe ser morta num campo de concentração.

A ministra da Igualdade Raciél Aniele Franco falou da importância de uma educação antirracista no Brasil, citando expressões entendidas como racistas como “denegrir” e “sair desse buraco negro”.

O preconceito está inscrito naquilo que somos e é expresso em grande medida por meio da linguagem. O brasileiro tem percorrido um longo caminho para deixar para trás o fraseado preconceito, por vezes envolto em erudição. No livro **As Identidades do Brasil**, publicado nos anos 1990, José Carlos Reis se refere a Capistrano de Abreu, entre outras coisas, como “um autêntico sertanejo, um caboclo feio, matuto, seboso, agreste e desagradável. Um desconfiado tapuia transplantado para o meio civilizado. Malvestido, sem higiene pessoal, uma figura torta, um olho pendido para o lado, uma cor encardida que o banho só piora”. E ainda há de haver quem não considere isso preconceito.



O colorista José Villarrubia postou no Facebook um link sobre algo que nunca pensei que existisse, artistas que são contratados para refazer páginas de quadrinhos da Era de Prata que não possuem originais ou não podem ser restaurados. Ele deixou um link sobre isso. Sempre ouvi falar sobre réplicas de quadros de pintores famosos, mas não imaginava que se fazia isso com quadrinhos. Isso divide opiniões entre fãs, há aqueles que só compram reedições se forem compostas de material original. O link sobre os imitadores caiu, mas tem uma cópia no Internet Archives:

<https://web.archive.org/web/20231128223526/https://ohdannyboy.blogspot.com/2008/06/original-art-stories-marvel-masterworks.html>

Este é o artista citado no texto: Michael Kelleher.

<https://kellustration.com/index.html>

<http://www.michaelkelleher.com/index.html>

Há artistas que emulam estilos retrô e vendem comissões pela internet. Achei duas artes de capa que não existem de Shang-Chi. Tom Morgan fez um esboço dele contra o Mandarin e Dakota Alexander fez um confronto contra Mantis (também cociado por Steve Englehart).



O Alex Sampaio lembrou do gibi infantil do Zé do Caixão. Isso vem de uma tendência dos anos 1980 e 90 de transformar personagens em crianças (babyficação). Também tinham filmes que não eram exatamente infantis ganhando desenhos na TV.

Em fevereiro, a editora Oni Press anunciou que vai reviver a marca EC Comics, que negociou com os herdeiros dos Gaines. Sempre tive dúvidas sobre esse material de terror e FC. Personagens como Moon Girl entraram em domínio público e a **Mad** hoje é marca da DC/Warner, mas as histórias de terror e FC são de propriedade dos Gaines. Foram anunciados dois títulos: **Epitaphs from the Abyss** (terror) e **Cruel Universe** (FC).

Saiu uma lista de artistas banidos do site de inteligência artificial Midjourney e da lista, o que me surpreendeu foi o nome de Carlos Zéfiro, talvez pelo conteúdo erótico (embora tenham sistemas de IA que permitem trabalhos eróticos/pornográficos).

Também no Facebook, Mike Deodato publicou: “Hoje, presenciei o que posso chamar de uma verdadeira descoberta arqueológica no mundo dos quadrinhos brasileiros. Durante uma entrevista para o mestrado da pesquisadora Geisa Viana sobre ‘As Aventuras do Flama’, algo inesperado aconteceu. Enquanto discutíamos sobre o personagem, Geisa mencionou de forma casual as tirinhas do Flama que foram publicadas pelo **Diário da Borborema** em 1961. Essa informação me atingiu como um raio, e não pude conter minha surpresa: ‘Que tirinhas?!’. Nunca imaginei que meu pai estivesse envolvido na criação do Flama antes da revista ser publicada em 1963. Foi um misto de choque e alegria que tomou conta de mim. Agradeço imensamente a Geisa por essa descoberta extraordinária.”



Recentemente, o roteirista Jeremy Adams usou o apelido Joel Ciclone para o Jay Garrick. Ele é chamado assim pelo Doutor Meia-Noite com os dois personagens em Natal, Rio Grande do Norte. Não é a primeira vez que ele usa um nome local, Wally West já foi chamado de Flush Man, o nome dele na Argentina.



Encontrei no Facebook um anúncio da distribuidora independente, a Dragon Comics.

Fuçando à toa: em **Clássicos do Cinema Turma da Mônica** nº 34 – Batmenino & Cascóbin (2012), não apenas há personagens interpretando personagens do Batman, como tem a fusão da Turma da Tina com a do Scooby Doo, com a adição do Bidu como o personagem título.



Infelizmente, perdemos não apenas o R.F. Lucchetti, mas também Érico Junqueira Ayres, José Delbó, Ykenga e Trina Robbins.

O pesquisador Edgar Smaniotto fez uma live sobre o Lucchetti em seu canal: <https://www.youtube.com/watch?v=Bre7xnKbPPk>



A editora Tundra, que publica Storm, anunciou outra obra de Martin Lodewijk: **Agente 327**. Já a Figura anunciou **Mortadelo e Salaminho**. Alguns fãs esperam que alguma editora relance **Thorgal**.

Coincidentemente, o pesquisador Bruno Porto achou uma página do Ziraldo sobre o Intercâmbio Ciência-Ficção Alex Raymond com a mesma arte de personagens que o José Salles encontrou na **Papai Noel**. Saiu na edição 113 de **O Pasquim** (31/6 a 6/9/1971). Tem como achar na Hemeroteca (não há como baixar):

<https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=124745&Pesq=heroes%20again&pagfis=3594>



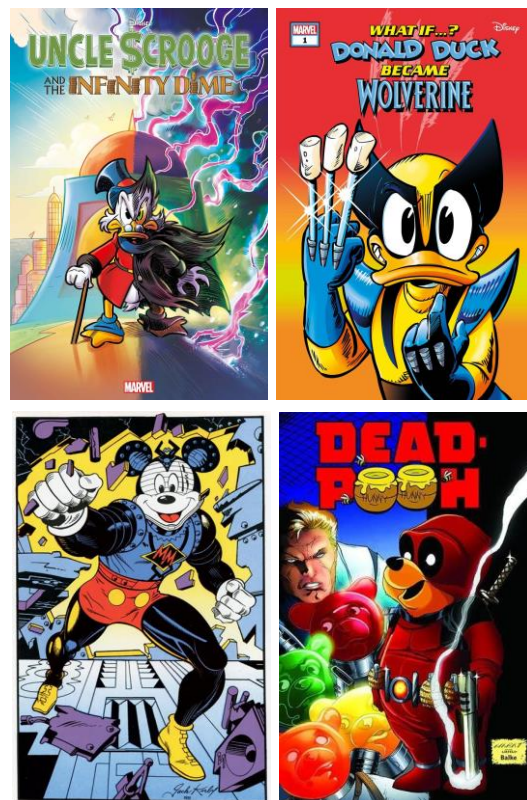
Aqueles desenhos de heróis, o Edson Rontani montou como um painel para colocar ao lado no papel de carta. Há uma outra versão, não me lembro quem usava. O Worney a aproveitou na cada da edição sobre os 30 Anos do fanzine do Rontani. Essa montagem do Rontani também me inspirou a fazer um papel de carta personalizado. Em vez de imagens soltas, fiz uma HQ muda que alguém chamou de HQ do 'pintor de dias'.

Pedi uma ilustração ao Bing que virou uma capa a pedido do Luigi Rocco para o **HQ Memories**. Traz o personagem Justiceiro Alado do José Delbó. Curiosamente, foi pedido antes do falecimento do artista, saindo como uma homenagem póstuma.

No blog, falei da experiência compondo músicas com inteligência artificial.

https://quadripop.blogspot.com/2024/02/compondo-musicas-com-inteligencia_29.html

O Worney está correto, os autores das capas da Marvel em homenagem a Disney são italianos: Paolo de Lorenzi, Claudio Sciarrone e Vitale Mangiatordi. A Marvel ainda anunciou uma HQ do Tio Patinhas escrita pelo Jason Aaron e um 'What If?' de um amálgama do Pato Donald como Wolverine por Luca Barbieri (roteiro) e Giada Perissinotto (desenhos). Mesmo comprando a Marvel em 2009, poucos quadrinhos Disney saíram pela editora. Os tradicionais foram licenciados para IDW. Curiosamente, a Warner também completa 100 anos e recentemente ambas licenciaram várias franquias para a Dynamite. Jack Kirby chegou a desenhar o Mickey no estilo Marvel para o livro **The Art of Mickey Mouse** de Craig Yoe (1991). Curiosamente, teve uma fusão Dead Pooh publicada pela Antarctic Press há alguns anos e cai no campo da paródia.



Saiu uma matéria na **BBC Brasil**: 'Gibi, 85 anos: a história da revista de nome racista que se transformou em sinônimo de HQ no Brasil': <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cg3ldpvgvnl0>

Esqueci de te mandar, uma matéria do Érico Assis sobre os fac-símiles de edições que “nunca existiram”. Está na **ViraPágina**, a newsletter dele. Há algumas “editoras” que fazem isso como Thundera Comics, Terra Paralela Comics entre outras.

<https://virapagina.substack.com/p/029-fac-similes-do-que-nunca-existiu>

Sua reflexão sobre o Aizen é pertinente, talvez por isso a escolha da data de 14 de março como Dia Nacional das Histórias em Quadrinhos pela ABL e a ABI não tenha vingado, com muitos veículos até hoje confundindo o Dia do Quadrinho Nacional com o Dia Nacional dos Quadrinhos. Curiosamente o próprio Aizen trabalhou na editora O Malho que publicava **O Tico-Tico**. Falando no **Suplemento Juvenil**, o Francisco Ucha anunciou um livro sobre a revista, novamente em parceria com Toni Rodrigues e Marcos Massolini.



Roberto Crespo, aka Daswook, está editando uma versão da Marvel da Crise nas Infinitas Terras, ele substitui personagens da DC pela Marvel digitalmente e publica na internet, o resultado é incrível.



Esse ano estrearam as animações **Liga da Justiça: Crise nas Infinitas Terra Parte Dois** e **X-Men '97**. A primeira é um longa metragem, mas muito aquém da história original. Já a segunda é uma série que serve como sequência do desenho dos X-Men dos anos 1990 e é muito bem feito, assim como o revival de **Mestres do Universo** da Netflix. A série tem menos restrições orçamentárias e de conteúdo que a série original e tem sido uma boa adaptação (algo que nenhum filme, nem outra animação da franquia conseguiram).

Ziraldo e o traço brasileiro por Érico Assis (em duas partes):
<https://virapagina.substack.com/p/033-ziraldo-e-o-traco-brasileiro>
<https://virapagina.substack.com/p/034-ziraldo-e-o-traco-brasileiro>

E. FIGUEIREDO
efig2005@gmail.com

Ratifico a informação de que recebi a edição de número 187 do **QI**, juntamente com vários encartes. Excelente o artigo 'Garra Cinzenta' do confrade Pedro Oliveira. Agradeço a inserção da minha crônica sobre o falecimento da minha esposa. Estou anexando a minha crônica 'Envelheci' para sua apreciação.

ROSANGELA CARVALHO
correioapaziguador@gmail.com

Gratidão pelo **QI 187**. E todos materiais. Achei estes materiais um "sebo". Lembrei-me do Edgard!

Rosangela fez a gentileza de me enviar duas edições de quadrinhos, um número de "Marvel Boy" da Marvel/Mythos e o n° 3 de "HQ Express" da Via Lettera. Impressionante como essa revista era bem informativa e bastante variada.



FRANCISCO FILARDI
intervalo.rj@gmail.com

Dizem que a primeira premiação a gente nunca esquece. E é com imensa alegria que, neste ano de 2024 – em que **Intervalo** completa 25 anos de história, recebi, em evento no Contemporâneo Lapa (na quinta, 22/2/2024), o Troféu Ação, homenagem dos canais do YouTube **Momento Nostalgia** e **Cine Sofá**, por minha atuação no segmento da Nostalgia.

Na ocasião, concedi entrevista a Sérgio Jr., anfitrião da noite.

O vídeo da entrevista e sua transcrição comentada estão disponíveis no link abaixo:

<https://intervalocultural.blogspot.com/2024/04/francisco-filardi-de-intervalo-cultural.html>

Francisco Filardi está comemorando os 25 anos de "Intervalo" e está presentando os leitores com vários brindes, destaque para a camiseta com o selo comemorativo dos 25 anos.



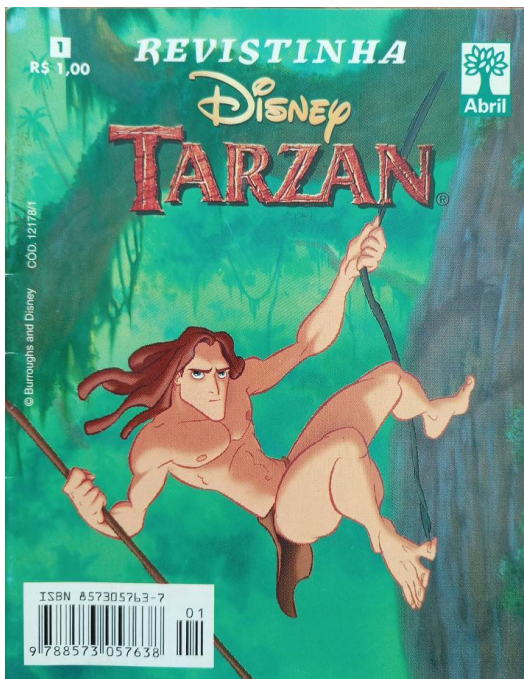
LUIGI ROCCO
luigi.rocco@uol.com.br

Está sem o que fazer no fim de semana? Você conhece uma revista chamada “Revistinha Disney Tarzan”, uma minissérie de 3 números da Abril de 1999? Preciso só da capa do primeiro número. Não serve capa do “Guia dos Quadrinhos”, com aquela mania detestável de colocar marca d’água nas imagens.

Por sorte eu tinha essa edição. Aqui vai a imagem.

Valeu, quebrou um galhão. Nem sei se essa revista saiu em banca ou foi promoção de alguma empresa. Eu consegui um tempo atrás umas revistinhas do filme “Atlantis” da Disney, que foram brindes acho que do McDonald.

Sim, esse nº 1 foi dado como brinde nas bilheteiras dos cinemas que estavam apresentando o filme da Disney. Os nºs 2 e 3 viriam na compra de produtos com a marca Tarzan.



LINCOLN NERY
jouventania1@gmail.com

Convite para Tarde de Autógrafos.

Domingo, 5 de maio, a partir das 13h, acontece o lançamento da aguardada **Jou Ventania** nº 6 no Center Shopping na Av. Geremário Dantas, 404, Jacarepaguá, RJ, durante a Center Geek – entrada gratuita. Lincoln Nery e Pedro Lucas, os autores, recebem o público, os amigos e a imprensa para o lançamento oficial da obra, numa tarde de autógrafos.

Sinopse: O começo do fim! No penúltimo capítulo da saga de Jou Ventania, veremos, finalmente, o romance entre Augusto e Danielle, enquanto surge um novo poderoso inimigo, o famigerado Homem de Pedra, ao passo que um psicopata acabará com a vida de uma das pessoas mais importantes da vida de Jou Ventania!

Descubra quem é nesse épico trazido pela Dupla Dinâmica dos quadrinhos nacionais: Lincoln Nery e Pedro Lucas, como nos bons tempos.

<https://www.instagram.com/circuitoculturalgeek>

CENTER GEEK
EVENTO GRATUITO
TARDE DE AUTÓGRAFOS
LINCOLN NERY PEDRO LUCAS
5 DE MAIO A PARTIR DAS 13H
LOCAL: AV. GEREMÁRIO DANTAS, 404 - JACAREPAGUA CENTER SHOPPING
Apelo Cultural: cinerlix
Parceria: D3 Alternativa, Jou Ventania, Breve, Reboot, Center Shopping
Realização: Reboot, Center Shopping

FABIO DA SILVA BARBOSA
fsb1975@yahoo.com.br

Após anos de espera, eis que esta obra assinada por Fabio da Silva Barbosa e Diego El Khouri entra na roda e já se encontra disponível na Editora Merda na Mão.

O Filósofo da Maconha. Roteiro de Fabio da Silva Barbosa e ilustração de Diego El Khouri. Participação de Edgar Franco no prefácio e diagramação.

Já disponível nos piores lugares para os piores elementos.

Garanta o seu pelo email: editoramerdanamao@yahoo.com



Agora, que (finalmente) concluí a edição de **Intervalo**, retomo os “pitacos” de costume, no que estou um bocadinho atrasado. Peço desculpas aos leitores do **QI**, mas esticarei um bocadinho a prosa referente às edições 185, 186 e 187.

Edição 185. Quanto às considerações de nosso mano Pejota, o uso dos selos nas correspondências já não tem razão de ser. É custoso aos atendentes calcular o número de estampas necessárias (em razão do valor do porte), destacá-las da cartela, passar cola, carimbar etc. São “n” movimentos. Tão chato quanto – dessa vez para a clientela –, é ter que preencher a tal “declaração de conteúdo”. Entendo que há pessoas nos Correios que desviam pacotes e até correspondências, mas essa “solução” penaliza o cliente com burocracia desnecessária. Outra sacanagem é a seguinte: no caso do porte de volumes, o cliente compra a caixa na agência (que não é barata) e esta tem seu peso acrescido no valor do porte. Ou seja, o cliente paga duas vezes pela caixa, sem que perceba. Af os Correios vêm com a conversa fiada de que se trata de “procedimento padrão”. Tremenda lorota! Fato é que o porte está um absurdo de caro, mesmo em território nacional. Em alguns casos, o valor do PAC alcança o do SEDEX, num mesmo município. E ainda temos que torcer para que chegue ao destinatário...

Já nosso amigo Henrique Magalhães está na dúvida sobre a publicação de um álbum da Maria. Já levantei a mão aqui. Podemos pensar em algo semelhante às coletâneas de Calvin e Haroldo, Mafalda etc. Ficará 10! Avante!

Uma observação quanto ao termo “pirataria”: o correto, sobre a reprodução não autorizada (para fins lucrativos), segundo o Art. 5º, inciso VII, da Lei 9.610/98, é “contrafação”. “Pirataria” é termo popularizado e tem a ver com a ação de piratas mesmo, que saqueavam em benefício próprio (ao contrário dos corsários, que saqueavam em benefício de outrem). Um exemplo de pirataria, na música: há anos, um músico do Deep Purple estava num ‘chat’ com fãs da banda e um destes sinalizou que havia gravado um show que a banda havia feito na Ásia (nos anos 70), se a memória não me trai. A banda não tinha registro desse show e o músico solicitou o envio de uma cópia da gravação ao fã.

Até que enfim, alguém (no caso o José Menezes) acusa o erro histórico no hino e nas tradições do CR Vasco da Gama (que nunca ostentou a Cruz de Malta). Que esse conhecimento não fique restrito a historiadores e heraldistas. Boa, José!

Em outra correspondência, Henrique Magalhães lamenta o escasso investimento das grandes editoras em quadrinhos. Mas não é só em quadrinhos. O problema é que o mercado editorial (na ótica dos editores) está SEMPRE (!) em “crise”. Pouco antes do lançamento de nossa promoção “Superman no Século XXI”, comemorativa dos 25 anos de **Intervalo**, encaminhei carta, acompanhada da edição especial sobre Jonny Quest, para 10 grandes editoras, solicitando brindes para o evento. Nenhuma delas, sequer por educação, respondeu. Só me bastava um SIM ou um NÃO. Além da descortesia, devem estar com muito trabalho...

Também sofro com a tecnologia (no geral, boa quando funciona). Uso Linux, desde 2009, e não é novidade para ninguém que o sistema é incompatível com certos periféricos, a exemplo do scanner. Para o modelo da minha multifuncional HP, a distro Linux que uso só disponibiliza drive para a impressora. O jeito é esperar que a desenvolvedora se compadeça deste humilde fanzineiro.

Edição 186. Rodolfo Bertoli enfatiza comentário do Henrique Magalhães sobre o baixo número de leitores. Isso é curioso, porque as Bienais do Livro ficam intrinsecamente, a partir do primeiro final de semana de funcionamento; eventos literários de menor porte recebem bom público (Feira de Parati e outras). O problema é o preço de capa. Os livros estão caríssimos, convenhamos. Ok, temos aí edições de luxo, encadernadas etc – um capricho só, mas o “povão” não tem como desfrutar disso. No Centro do RJ, há o chamado “comércio popular”, uma alternativa para quem não dispõe de grana para as novidades. Esta semana, adquiri no popular, por módicos R\$ 2,00, o livro **Os Últimos Dias** (de Nixon), dos jornalistas Bob Woodward e Carl Bernstein (aqueles, do **Washington Post**, que denunciaram Watergate).

O livro foi publicado em 1976 e está em boas condições. Então, dá para “garimpar” uma coisa ou outra por aí.

Adorei a foto, enviada pelo José Nogueira, da Zine House Brasil. Um luxo! Nosso mano Cosme Custódio traz à baila o uso das inteligências artificiais. Não digo que isso afetará o processo criativo dos artistas (ou mesmo suas criações), mas favorecerá a turma da preguiça, sobretudo a garotada nas pesquisas escolares. Então, é algo que precisa de ser regulamentado. Ainda sobre o tema, e já me adiantando, o Luiz Cláudio Lopes Faria, na edição 187, deu o recado: “vamos continuar lendo, estudando e produzindo, nós temos uma vantagem sobre a IA, nós temos alma”. Perfeito!

Edição 187. Ótima peça do Mário Labate Santiago, na página 3!

Abraço especial ao mano E. Figueiredo. Creio que todos sentimos a dor do amigo, mas ele não está só. Há uma legião de admiradores, em território nacional e também no exterior que aguardam suas produções. Força e fé!

Acrescentando ao observado pelo Antonio Eder, há uma maneira de tornar os arquivos em PDF pesquisáveis. A tecnologia é a OCR. Basta dar uma xeretada na internet, para saber como aplicá-la.

Tenho uma dúvida razoável sobre a explanação do Rod Tigre, no que tange à diferenciação entre ‘fanzine’ e ‘revista independente’. Na minha modesta visão, todas as publicações que não fazem parte da grande mídia e, portanto, não visam ao lucro, são “marginais” (não acho conveniente o termo “independente” porque, se a publicação não for totalmente digital, dependemos de grana para fazer a publicação circular e dependemos de um sistema próprio de divulgação), “alternativas” ou “fanzines”. A extratificação, creio, sugere que um “fanzine”, por ser artenanal, não deva abranger qualquer recurso eletrônico, ou seja, seria totalmente feito a mão (na base do ‘recorte e cole’). Estaria correto o raciocínio?

Excelentes os trabalhos dos colaboradores habituais do **QI** e os encartes, magníficos (sempre). Todos de parabéns!

Muito obrigado pelos comentários. Aproveito para confirmar que recebi seu pacotinho essa semana. Já está divulgado neste “QI”. Fazer a camiseta foi um luxo. A edição sobre “Smallville” ficou ótima. Tenho que confessar, nunca assisti a um episódio da série. Na época em que passava na TV aberta, o horário não coincidia com minhas horas livres. Mas vou ler a edição, para ver o que eu perdi.

Eu uso o termo ‘fanzine’ para tudo que não é comercial.

Fico feliz que tenha apreciado os mimos. Tudo feito com imenso carinho. É o mínimo para agradecer por sua gentileza e pela amizade de longa data. Dia desses estava me lembrando aqui: mesmo no período em que a versão impressa de **Intervalo** ficou sem circular, você nunca deixou de me enviar o **QI**. Isso não tem preço.

Sinto-me realizado por ter chegado até aqui, porque a maioria das publicações independentes não passa da segunda edição (creio). Nada mais justo, então, que comemorar com toda a turma.

Quando **Smallville** foi exibido no SBT, assisti até o final da terceira temporada; depois, não consegui acompanhar, por conta de trabalho e estudos. Apesar de minha fase super-heróis já ter findado faz tempo, fui adquirindo as temporadas aos poucos porque mantive a curiosidade pela trama e pelas atuações. Afinal, o Superman é um ícone da cultura pop. Não me arrependi. A série tem seus altos e baixos, uma penca de referências e um elenco fora de série. De modo geral, vale a xeretada. Minha abordagem segue o filão das demais edições especiais, mas com uma diferença: priorizei os traços psicológicos das personagens, não as ações heróicas. Queria ter me estendido na seção ‘Os Melhores Episódios’, porque os ali selecionados aludem à infância e à juventude de Lex Luthor; à curva ascendente de obsessão e loucura que, de forma lenta, veio dominá-lo.

E foi muito oportuno a edição especial **Smallville** sair justo no momento em que vem à baila uma parceria de Welling e Hosenbaum sobre a continuidade da série nos quadrinhos e o documentário sobre Christopher Reeve com lançamento previsto para setembro.

Em seu canal **GaZine**, o Gazy se referiu ao **Intervalo** como sendo um “fanzine típico”. Como gosto do termo Fanzine (tremendamente cult), é bom saber que não fui expulso do clube!

Agora, faltam só 5 para os 30 (e amamos festinha!).

GAZY ANDRAUS
yzagandraus@gmail.com

Gazine em Síntese dos 3 vídeos a seguir: 1) **QIs** nºs 186 e 187; 2) **Grimório das 4 Luas**; e 3) **Academiczine 5 + Cria_Ciberzine 16** – Vídeos sobre os 4 lançamentos dentro do site Marca de Fantasia!

No Youtube: <https://youtu.be/YRZrmsHBPtw>

No Instagram: <https://www.instagram.com/p/C6hdi5AuoWk/>

Gazine em: **QIs** nºs 186 e 187. Criatividades! Os dois últimos lançamentos do zine mais importante e antigo do país, acerca do tema. Duas capas e na versão impressa, e sua contraparte no site Marca de Fantasia. Reiterando os pontos positivos da versão manufaturada no papel em contraparte com a versão virtual em PDF!

No Youtube: <https://youtu.be/xm6t4HFc1sw>

No Instagram: <https://www.instagram.com/p/C6hij2uAF1/>

Gazine em: e-book **Grimório das 4 Luas** de Rachel Santos. Baseado na dissertação de Mestrado homônima de Rachel Santos.

No Youtube: <https://youtu.be/UIDgms5nkrq>

No Instagram: <https://www.instagram.com/p/C6hjCaOOEjw/>

Gazine em: **Academiczine 5** e **Cria_Ciberzine 16**. Vídeo sobre o 5º **Academiczine** e o 16º **Cria_Ciberzine**.

No Youtube: <https://youtu.be/CTFFazcMFg8>

No Instagram: <https://www.instagram.com/p/C6hjYBJO5H4/>



QUIOF THRUL
quioft@gmail.com

Notícias do site **Fora do Plástico**. Asterix será republicado em formato omnibus no Brasil.

Durante a participação da Record na Rodada de Lives com Editoras, nesta quarta-feira (27/3), foi anunciado que Asterix vai ganhar uma nova coleção no Brasil. A clássica série franco-belga, criada por René Goscinny e Albert Uderzo, será publicada em formato omnibus. Apesar de o formato ser associado a edições volumosas, com muitas páginas, o padrão para Asterix será compilar de três em três volumes das histórias do gaulês.

<https://foradoplastico.com.br/asterix-vai-ganhar-edicao-omnibus-no-brasil/>

Panini anuncia coleção de HQs de bolso. Entre os anúncios previstos para julho, a Panini Comics revelou o início de uma coleção de quadrinhos de bolso na editora, descrita como “clássicos feitos para carregar para todo lugar”. A primeira publicação da DC de Bolso será **Reino do Amanhã**, de Mark Waid e Alex Ross. De acordo com informações da editora, a HQ terá 216 páginas, capa cartão e formato 14,5x21,7cm. As dimensões da DC de Bolso se assemelham bastante às dos formatos adotados para vários mangás da editora, 13,7x20cm. O preço de capa deve ser de R\$ 49,90 e a edição deve entrar em pré-venda em breve.

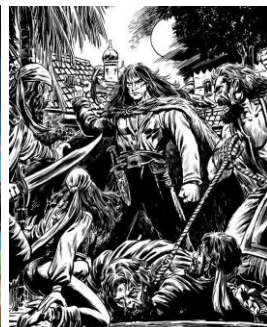
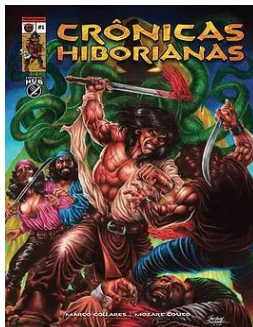
<https://foradoplastico.com.br/panini-anuncia-colecao-de-hqs-de-bolso/>

Originais de Flavio Colin para a **Mad** à venda:

<https://chiaroscuro-studios.com/product-category/flavio-colin/>

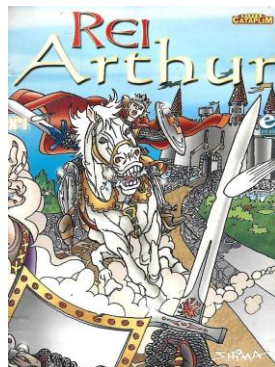
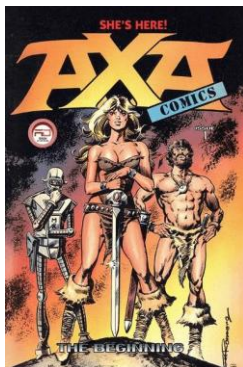
Crônicas Hiborianas 1ª edição. Argumento: Marco Antônio

Collares. Ilustração: Mozart Couto. Lançamento do selo Fantastic Hub – <https://www.conanobarbaro.com/produtos>



Reedição de **Axa** de Enric Badia Romero. Dren Productions LLC lançou um projeto no Kickstarter. Badia Romero morreu em fevereiro deste ano aos 93 anos.

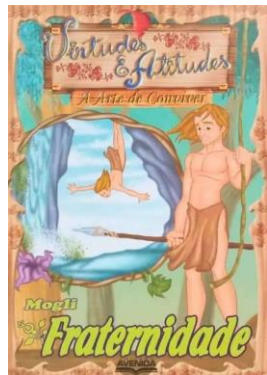
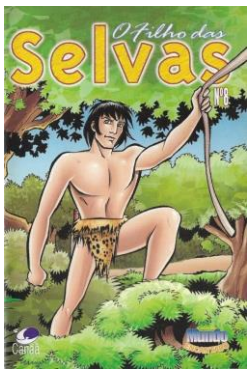
<https://www.kickstarter.com/projects/drenproductions/romero-axa>



Achei esse livro, **Rei Arthur**, escrito pelo Rodrigo de Góes (1967-2018) e ilustrado pelo Shimamoto. Como era prática da Editora Escala e de outras editoras nos anos 1990 e 2000, não há datas, já que facilitava o encaixe. Também já achei livros da série Mundo Encantado (Escala e seu selo Editora Canaã), contos recontados em estilo mangá, como **Aladim** pelo R. F. Lucchetti (ilustrado por Maysés Damasceno) e **João e Maria** pelo Ataíde Braz. O Lucchetti me disse ter escrito uns 20 livros da coleção. Já vi que há outros livros que não seguem o estilo mangá.



Na mesma coleção, tem o que pode ser definido como um tarzanide: **O Filho das Selvas**. Encontrei outros livros pré-domínio público do Tarzan (antes de 2021) como **O Homem da Selva e África Misteriosa** da Coleção Mundo Encantado de Beto Carneiro (Estúdio Criação) da Cristina Marques e **Mogli – Fraternidade** da Coleção Virtudes e Atitudes (editora Chocolate), onde aproveitaram que o Mogli do Kipling já era domínio público. O filme da Disney de 1999 foi muito influente. Antes mesmo do filme sair, a Disney adaptou **George o Rei da Floresta** em 1997. No segundo filme (2003), vemos o filho do George com um livro do Tarzan da Disney. Uma produtora chegou a fazer um filme animado de baixo orçamento (conhecidos como mockbusters) e lançaram também em 1999. Essa prática sempre existiu, como PlayStation, Brick Game e outros brinquedos que pagavam os pais desatentos (já que mais baratos que os principais).



A Sedução do Inocente pela editora Noir. Em live no canal **Pitadas do Sal**, nesta quarta-feira (8/5), o editor e tradutor Jotapê Martins anunciou o lançamento do livro pela Noir, 70 anos depois de sua publicação original. A obra será lançada em conjunto com um livro extra, com cerca de 700 notas assinadas por Jotapê, que também é psiquiatra, para serem consultadas durante a leitura.

Como comentei no meu blog, Wertham foi publicado no Brasil duas vezes: no **Diário de Notícias** em 1948 e em setembro de 1954 na revista **Seleções**, tradução da versão resumida do livro publicada originalmente na revista original, a **Reader's Digest**. Existe uma versão traduzida pelo Nikki Nixon, que foi colunista da revista **Mundo dos Super-Heróis**, publicada no blog dele, o **HQ Memória**. Em 2021, a Pipoca e Nanquim publicou a **HQ Fredric, William e a Amazona: Perseguição e Censura aos Quadrinhos** por Jean-Marc Lainé (roteiro) e Thery Olivier (desenhos).

<http://hqmemoria.blogspot.com/2008/01/blog-post.html>
<https://quadripop.blogspot.com/2019/10/perseguiacao-e-censura-nos-quadrinhos.html>

Red Dragon volta de um hiato com **Robert E. Howard Storyteller**. É uma revista ilustrada dedicada à vida e à obra do escritor texano Robert Ervin Howard. A publicação apresenta estudos, ensaios, resenhas e artigos relacionados a sua produção literária original, as adaptações de suas histórias para quadrinhos e outras mídias antigas e novas, e seu legado duradouro na literatura e no mundo pop em geral, bem como apresentará novos contos com seus personagens, inspirados ou interligados com sua obra original. Este volume 1 traz a primeira parte da adaptação para quadrinhos da história 'A Filha do Gigante do Gelo', apresentando Conan da Címéria, com roteiro de Alex Magnos e arte de José Luís.



<https://reddragonpublisher.com/quadrinhos/reh-storyteller/>
 Entrevista com Júlio Shimamoto. Hoje (13/5) é o aniversário dele, então resolvi publicar uma entrevista no blog.

<https://quadripop.blogspot.com/2024/05/entrevista-julio-shimamoto.html>

ANITA COSTA PRADO
anitacostaprado@gmail.com

O cafofo de hoje mostra um zine duplo, de uma artista intensa.
<http://cafofodakaita.blogspot.com/2024/04/lesbicas-de-geracoes-diferentes.html>



EDUARDO WAACK
eduardowaack@gmail.com

Dor de Dente, vídeo poema. A mensagem desse vídeo é atemporal. Espelha uma triste realidade que acomete milhões de habitantes que sobrevivem amontoados em subúrbios, periferias, comunidades e favelas, e cuja onda se alastra como um tsunami tomando os bairros de classe média e os descolados. **Dor de Dente** é também uma metáfora da urgência de se implementarem mudanças estruturais profundas na América Latina e nos terceiros e quartos mundos de modo geral.

<https://www.youtube.com/watch?v=ay-56XRK5X0>



GUIDO O. CARVALHO
longevos@hotmail.com

Você me enviou seu livro **Entendendo a Linguagem das HQs** e fiz um tratamento de imagens, com uma melhora significativa do arquivo. Veja em anexo.

Minha pergunta é se posso postá-lo (com indicação de sua autoria, é claro) no blog de nosso Projeto de Extensão da Universidade que trabalho, para download. O endereço do blog é:

<https://leiturashq.blogspot.com/>

O objetivo do blog é ser um repositório de textos sobre quadrinhos em suas variadas semioses.

Obrigado pelo trabalho de ter melhorado o arquivo do livro "Entendendo" que lhe mandei. Nesse intervalo de tempo eu consegui uma versão de melhor qualidade com tamanho de 22 Mbytes. Estou lhe enviando. O livro agora está no sítio Marca de Fantasia numa versão de 44 Mbytes. Se você quiser colocar o livro no seu blog, coloque esta que estou lhe enviando. Também seria interessante colocar o link do livro na Marca de Fantasia para o leitor ver outros livros meus que estão lá.

www.marcafantasia.com/ego/livros-revistas/livros-revistas.html



CARLOS GONÇALVES
davigoncalves41@gmail.com

Os dias passam a correr e as dificuldades aumentam, pois o que fazíamos em uma hora, passou a ser preciso agora três ou quatro. Ainda não tinha lido o **QI 186**, o que faço agora, agradecendo mais uma vez a sua remessa. Estamos quase nas duzentas edições, isso sem contar com muitos exemplares extras, que acompanham as edições normais. O aproveitamento de algumas das suas ilustrações mais antigas, servindo de suporte para novas capas.

FRANCISCO FILARDI
Intervalo.rj@gmail.com

Em nosso blog, os mais recentes destaques:

- Uma olhada sobre o fim do home office;
- **The Good Wife**, uma série que veio para ficar;
- Eleitores têm até 8/5/2024 para tirar o título de eleitor;
- **Intervalo** participa do IV Festival de Artes Ciberpajelança e da III Expozine, em Goiânia/GO;
- **TER-RJ** integra iniciativa permanente para atendimento a pessoas em situação de rua;
- Norte Shopping, na zona norte do RJ, recebe nova livraria, a Boralê!;
- A Guerra, Sempre Nós, de Cosme Custódio da Silva;
- Três tiras de 'Maria', personagem icônica de Henrique Magalhães;
- A homenagem da Editora Marca de Fantasia pelos 25 anos de **Intervalo**;

- Livro autobiográfico da escrava que viveu no século XIX prova que não há liberdade sem dor;

- **Intervalo** no acervo da Zine House Brasil.

Lembramos que nossa "Promoção de Aniversário Superman no Século XXI" segue até 20/6/2024 e o regulamento completo se encontra publicado na postagem de 9/4/2024.

Divulgações enviadas por **Denilson Reis**.

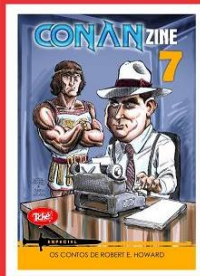
Lançamento



Desnaturalize
Outubro/2023
Produção de fanzines
na sala de aula.
São 20 pág, xerox e
formato A5. R\$ 10 + frete.
Versão digital gratuita.
Solicite pelo e-mail:
tchedenilson@gmail.com



Lançamento



Conanzine 07
Dezembro/2023
Zine em homenagem ao
Conan com textos e
ilustrações exclusivas.
24 páginas, xerox e
formato A5. R\$ 10 + frete.
Versão digital gratuita!
Solicite pelo e-mail:
tchedenilson@gmail.com



EDIÇÕES INDEPEN DENTES

QUADRINHOS

ABOUT ARTISTS AND ZINES * collage, photo art, rubber stamp, graffiti, flyer, pintura de Richard Silva etc. * n° 5 * mai/2024 * 10 pág. * A4 * edição digital * **José Nogueira** – C.P. 22 – São Paulo – SP – 01031-970 – jn7400@gmail.com.

ADRIANA A AGENTE LARANJA – ORIGENS * segunda parte da origem da Agente Laranja, HQ de André Carim, Zilson Costa e Rogério Rocha * mar/2024 * 52 pág. * 170x260mm * color. * **André Carim de Oliveira** – andreacarim@outlook.com.

ALEGORIA * HQs de Wally Wood, Jack Kirby, Lee Elias, Steve Ditko, Al Williamson, ilustrações, texto, etc. * n° 26 * abr/2024 * 44 pág. * 210x280mm * capa color. * R\$ 29,00 + R\$ 9,50 * **Wilson Costa de Souza** – wilson.souza@uol.com.br.



ALEGORIA * reedição do primeiro número de "Alegoria", de 1985, sobre os X-Men, feito no padrão gráfico atual * n° 1 * abr/2024 * 48 pág. * 210x280mm * capa color. * R\$ 32,00 + R\$ 9,50 * **Wilson Costa de Souza** – wilson.souza@uol.com.br.

ALMANAQUE TERROR * HQs de terror com roteiros de Lancelott Martins e artes de Maurício Lima, Marco Santiago, C.H. Claudino e Adriano Sapão * 2022 * 96 pág. * 160x230mm * Lancelott Martins – scanscomics@gmail.com.

CARTUM * HQs, tiras, cartuns de Aldo, destaque para HQs sobre Ilhota * n° 173 * mar/2024 * 24 pág. * A5 * color. * R\$ 130,00 (assin. anual) * **Aldo Maes dos Anjos** – R. Antônio Bernardi, 2181 – B. Bateas – Gaspar – SC – 89113-200 – revistascartum@gmail.com.



CARTUM * HQs, tiras, cartuns de Aldo, destaque para HQs sobre o Brusque Futebol Clube * n° 174 * abr/2024 * 24 pág. * A5 * color. * R\$ 130,00 (assin. anual) * **Aldo Maes dos Anjos** – R. Antônio Bernardi, 2181 – B. Bateas – Gaspar – SC – 89113-200 – revistascartum@gmail.com.

CARTUM GASPAS * história local de Gaspar com muito humor * n° 9 * abr/2024 * 24 pág. * A5 * color. * **Aldo Maes dos Anjos** – revistascartum@gmail.com.

CATALOGADOR DE UNIVERSO * Art book dos 10 anos de Catalogador de Universos, produção de Lancelott Martins e C.H. Claudino, com histórico do personagem e ilustrações de quase uma centena de artistas * 2021 * 182 pág. * A4 * color. * **Lancelott Martins** – scanscomics@gmail.com.



DELIRIUM * HQs de Robson Reiz, Eduardo Cardenas, Luiz Iório, Sidemar, matéria sobre Little Nemo, conto, etc. * n° 1 * mar/2024 * 36 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 18,00 + porte * **Daniel Saks** – R. Ademair de Barros, 1000/61 – Indaiauíta – SP – 13330-130 – revistacalafrio@gmail.com.

DIMENSÃO DO DELÍRIO 9 * HQ de ficção científica e fantasia 'O Mestre das Imagens', produção de Angelo Júnior * mar/2024 * 42 pág. * A4 * color. * R\$ 56,88 + porte * **Angelo Júnior** – a/c www.clubedeautores.com.br.

DIMENSÃO DO DELÍRIO 10 * edição comemorativa de 10 anos, HQs de ficção científica e fantasia, produção de Angelo Júnior * mar/2024 * 42 pág. * A4 * color. * R\$ 57,33 + porte * **Angelo Júnior** – a/c www.clubedeautores.com.br.



O DINOSSAURO JUVENIL * HQs de Dale Evans, Wanda, Mary Marvel, Cabelos-de-Fogo, Mystra, Dona Bruxa * n° 14 * abr/2024 * 60 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

FOMOS PARA CROATÁ * ou notas sobre uma filosofia política do desaparecimento, produção de Daniel Figueiredo * parte 1 * mai/2024 * 33 pág. * 140x210mm * edição digital * a/c **Henrique Magalhães** – www.marcaedefantasia.com.

FORÇA MÁXIMA * edição sobre Alex Toth com HQs de Canário Negro, romântica, terror * n° 6 * abr/2024 * 36 pág. * A5 * capa color. * R\$ 38,00 * **Roberto Guedes** – guedesbook@gmail.com.

FORÇA MÁXIMA * edição dedicada a John Romita com HQs de Gwen Stacy, Hulk, romântica, farses e ficção científica * n° 7 * abr/2024 * 36 pág. * A5 * capa color. * R\$ 38,00 * **Roberto Guedes** – guedesbook@gmail.com.

FREEMAN * primeiro volume da premiada série 'Freeman', de Gianluca Piredda e Vicenzo Arces * mar/2024 * 108 pág. * 200x270mm * capa color. * **Rodiniério da Rosa** – brettquadrinhos@gmail.com.

GIBILÂNDIA * HQs de Marv Wolfman e Curt Swan, Wolfman e Gil Kane, Wallace Wood, Joe Gill e John Byrne, e Roberto Guedes e Daniel Alves com o encontro entre Meteoro e Nova, texto sobre a Liga da Justiça * n° 32 * mar/2024 * 44 pág. * A5 * capa color. * R\$ 40,00 * **Roberto Guedes** – guedesbook@gmail.com.



HQ - MEMORIES * HQs de José DelBó, Frank Frazetta, Ogden Whitney, Affonso Abreu, Wallace Wood, Jack Kirby, nova fase em tamanho maior * n° 16 * abr/2024 * 44 pág. * A4 * capa color. * R\$ 32,00 * **Luigi Rocco** – luigirocco29@gmail.com.

LEGENDAS HQ! * HQs de Luiz Iório, Denilson Reis e Shimamoto, Marcos Freitas e Luga, Joacy Jamys, Jerry Souza e Jader Corrêa, textos de Edgard Guimarães, André Carim, Denilson Reis, e Marcos Freitas, ilustrações, etc. * n° 4 * mar/2024 * 76 pág. * 160x230mm * color. * R\$ 65,36 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

LEITOR VIP * traz QR Codes para baixar os 100 primeiros números da revista "Cartum" * n° 86 * mar/2024 * 16 pág. * A5 * color. * **Aldo Maes dos Anjos** – revistascartum@gmail.com.



O Livro das Separatas e dos Suplementos * estudo de José Azevedo e Menezes sobre as separatas e suplementos das revistas portuguesas de quadrinhos * 2024 * 226 pág. * A4 * color. * **José Azevedo e Menezes** – azevmen@hotmail.com.

LOVE AFFAIR REVISITED * história de dois amigos que, ao criar um fanzine, revelam sentimentos mútuos, HQ, ilustrações, personagens etc. * n° 3 * 2024 * 36 pág. * A6 * color. * **Adriano Pelaez** – https://loveaffairproject.blogspot.com/.

MESTRES DO TERROR * HQs de Greiffo, Albi e Alê Garcia, Julio Wong, Sid Castro e Ivan Lima, matéria sobre Mandrake etc. * n° 81 * mar/2024 * 52 pág. * 200x280mm * capa color. * R\$ 20,00 + porte * **Daniel Saks** – revistacalafrio@gmail.com.



MÚLTIPLO * HQs de Omar Viñole, André Carim e Luiz Iório, resenhas de André Carim, e Adalberto Bernardino, textos de Quiof Thrul, e Andrej Basic, etc. * n° 87 * jan/2024 * 60 pág. * A5 * color. * R\$ 61,03 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

MÚLTIPLO * HQs de Omar Viñole, Oscar Suyama, José Carlos, resenhas de André Carim, e Adalberto Bernardino, texto de Andrej Basic, etc. * n° 88 * fev/2024 * 84 pág. * A5 * color. * R\$ 67,53 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.

MÚLTIPLO * HQs de Omar Viñole, Oscar Suyama, Luiz Iório, Sergio Sweet, José Carlos, resenhas de André Carim, e Adalberto Bernardino, texto de Andrej Basic, etc. * n° 89 * mar/2024 * 93 pág. * A5 * color. * R\$ 70,77 + porte * **André Carim de Oliveira** – a/c www.clubedeautores.com.br.



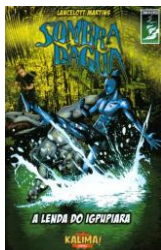
MÚLTIPLO * HQs de Omar Viñole, Oscar Suyama, Lincoln Nery, José Carlos, Luiz Iório, Sergio Sweet, resenhas de André Carim, Adalberto Bernardino, texto de Andrej Basic etc. * n° 90 * abr/2024 * 104 pág. * A5 * color. * edição digital * **André Carim de Oliveira** – andreocarim@outlook.com.

MÚLTIPLO * HQs de Omar Viñole, Oscar Suyama, Carlos Henry e Márcio Sennes, José Carlos, resenhas de André Carim, Adalberto Bernardino, textos de Gabriel Rocha, Andrej Basic etc. * n° 91 * mai/2024 * 88 pág. * A5 * color. * edição digital * **André Carim de Oliveira** – andreocarim@outlook.com.

SELEÇÕES DE O DINOSAURO JUVENIL – Os Super-Heróis como costumavam ser * HQs de Super-Homem, Capitão Marvel, Lanterna Verde, Batman, Jack Marvel, Capitão América * n° 4 * mar/2024 * 60 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.



SOMBRA D'ÁGUA * álbum com a história 'A Lenda de Igpupiyara', aventura de Sombra d'Água, produção de Lancelott Martins, Charles Hoffman, Marco Santiago, Jackson Gebien, em duas edições, pela Kalima! e pela Comic+ * 2021 * 56 pág. * 165x255mm * color. * Lancelott Martins – scanscomics@gmail.com.



GRIMÓRIO DAS 4 LUAS * o feminino e o seu sagrado feminino nas HQs poético-filosóficas, estudo de Rachel Santos * 2024 * 262 pág. * 160x230mm * edição digital * **Henrique Magalhães** – www.marcadefantasia.com.

INTERVALO * edição comemorativa 25 anos, com envelope especial, dedicada a "Smallville", a série de heróis mais longeva da TV * n° 10 * abr/2024 * 80 pág. * A5 * color. * **Francisco Filardi** – intervalo.rj@gmail.com.

INTERVALO * suplemento da edição comemorativa 25 anos de "Intervalo", com notícias sobre a comemoração * abr/2024 * 4 pág. * A5 * **Francisco Filardi** – intervalo.rj@gmail.com.

JORNAL DO SÁBIO * textos, poemas, ilustrações, cartuns, etc. * n°s 1973, 2113, 2136 * 2024 * 1 pág. * A4 * **Antônio Fernando de Andrade** – jornaldosabio@gmail.com.

REMINISCÊNCIAS * livro de Memórias do Pai da Pulp Fiction brasileira, Rubens Francisco Lucchetti * vol. 9 * 2024 * 76 pág. * 140x210mm * capa color. * R\$ 50,00 + porte * **Rubens Lucchetti** – rfluccheticontato@gmail.com.

FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

JUVENATRIX * textos sobre horror, suspense, ficção e fantasia, contos, resenhas sobre cinema, etc. * n° 256 * mar/2024 * 10 pág. * edição digital * **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

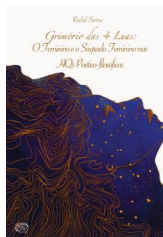
JUVENATRIX * textos sobre horror, suspense, ficção e fantasia, contos, resenhas sobre cinema, etc. * n° 257 * abr/2024 * 12 pág. * edição digital * **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

OUTROS ASSUNTOS

FILMES ANTIGOS * resenhas de filmes clássicos de Hollywood * n° 35 * mar/2024 * 36 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

FILMES ANTIGOS * especial anos 70, resenhas de filmes clássicos de Hollywood * n° 4 * mar/2024 * 36 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

FILMES ANTIGOS – BRASIL * comentários sobre filmes nacionais de várias épocas * n° 12 * abr/2024 * 36 pág. * 180x260mm * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.



GARIMPO * notas culturais diversas * n°s 225 e 226 * abr/2024 e mai/2024 * 2 pág. * A4 * **Cosme Custódio da Silva** – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001 – coscussilva65@gmail.com.



Divulgação enviada por **Henrique Magalhães**.



"FOMOS PARA CROATÁ", parte I
Ou notas sobre uma filosofia política do desaparecimento

Daniel Figueiredo

Disponível em <https://www.marcadefantasia.com/parceiros/parceiros.html>



QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Rosângela Carvalho enviou o mini livro infantil **Astronauta – Vida em Outros Mundos** da editora Culturama.

PSIU 13 ANOS!

Em 1982, lancei meu primeiro fanzine, o nº 1 de **PSIU**. Uma edição no formato ofício com 50 páginas, impressão off-set e tiragem de 500 exemplares. Este primeiro número trazia somente trabalhos meus. Minha intenção era fazer a edição semestral com a participação dos quadrinhistas com quem comecei a manter contato. Só consegui lançar o segundo número em 1985, bem além do prazo que eu havia imaginado. Nos anos seguintes comecei a organizar edições especiais e o terceiro número de **PSIU** ficou de lado. Publiquei os especiais **PSIU Mudo**, **Deus** e **Eco Lógico**. Como eu tinha uma boa quantidade de HQs de colaboradores, resolvi encerrar o **PSIU** com um terceiro número, que saiu em 1990. Mas Fabio Mór me lembrou de que em 1992 **PSIU** faria 10 anos e merecia uma edição comemorativa. Comecei a montar a edição com o material que eu já tinha, mas no final de 1992 comecei a organizar meus projetos de divulgação, impressão e distribuição de fanzines e novamente o **PSIU** ficou de lado. A partir de 1993, como eu tinha uma máquina copiadora e imprimia fanzines de vários editores, no esquema 'sob demanda', achei que devia fazer o tal número comemorativo de **PSIU**. A edição de 130 páginas só saiu em 1995, portanto ficou uma comemoração de 13 anos. Como disse, usei o esquema 'sob demanda', ou seja, anunciei a edição no **Informativo de Quadrinhos Independentes** e fiz a impressão em xerox de acordo com os pedidos. Infelizmente o interesse pela edição foi baixo. O que foi uma pena, pois a edição trazia uma coleção de trabalhos de alto nível. Agora, com a facilidade da edição digital, produzi a versão em PDF de **PSIU 13 Anos**, para quem interessar. Disponível no sítio Marca de Fantasia, na página EGO/QI, seção 'Livros, Álbuns e Revistas'.

Participam da edição: **Roberto Charles Trevisan**, **Umberto Losso**, **Henry Jaepelt**, **Juvêncio Veloso**, **Elmano Silva**, **Betto Ribeiro**, **Salvador**, **Antônio Carlos Fernandes**, **Lauder Ferreira Jr.**, **Antônio Luiz Cedraz**, **Alexandre Albuquerque**, **Charles Araújo**, **Fabio Mór**, **Antônio Fernando de Andrade**, **Flávio Calazans**, **Angelo Ribeiro Neto**, **Márcio Sennes Pereira** e **Edgard Guimarães**.



PSIU 12!

A nova fase de **PSIU**, que começou no nº 4, somente no formato digital, estava quase conseguindo ser bimestral. Mas falhou no bimestre passado. Por um bom motivo. Decidi refazer o livro **O Melhor do Quadrinho Independente**, que Antonio Eder e eu havíamos organizado lá no ano 2000 para publicação profissional, o que não ocorreu. O livro, então, substituiu o **PSIU** como lançamento do bimestre passado.

Agora **PSIU** volta em seu número 12, com 70 páginas. Continua a proposta de publicar trabalhos novos dos autores em atividade e resgatar trabalhos mais antigos, tanto de autores independentes como profissionais, já publicados ou inéditos, incluindo quadrinhos clássicos. Disponível no sítio Marca de Fantasia, na página EGO/QI, seção 'Livros, Álbuns e Revistas'.

Participam da edição: **Luiz Iório**, **Rogério de Souza**, **Edvan Bezerra**, **Denohá**, **Ofeliano de Almeida**, **Nilson Azevedo**, **José Carlos Neves**, **Sergio Más**, **J. Carlos** e **Carlos Ortega**.



E O SAPO?

No editorial, mencionei o encarte 'Sapo de Fora', que mostra como fazer um sapo em origami. A foto desse sapo aparece na capa deste **QI**. Para quem quiser montar o sapo "de verdade", seguem de brinde nesta edição um pedaço de papel espelho e dois olhinhos. O mencionado encarte mostra como fazer a dobradura para obter o sapo. Só que coloquei a sequência explicando o processo com um número bem grande de imagens de modo que, se forem visualizadas rapidamente em sequência, dão uma ilusão de movimento. O que é chamado de desenho animado. É só abrir o arquivo PDF 'Sapo de Fora', colocar a visualização para a página aparecer inteira na tela, e com a tecla 'Page Down' pressionada continuamente assistir ao "desenho". Bom divertimento.

Sapo de
Fora



MANTENDO CONTATO



ESPAÇO DE PALPITOLOGIA DE WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

TEX, LOONEY TUNES, DISNEY E MAURÍCIO

As bancas ainda apresentam novidades e bons autores de quadrinhos nacionais e importados. Mas é preciso garimpar muito para achar essas extravagâncias artísticas no meio de dezenas de revistas Marvel e DC que a Panini entope nos locais de venda.

CHARGES

Aproveitando o mote do domínio público da primeira versão do Mickey Mouse, Laerte satirizou o ex-presidente e seu famoso cartão de vacinação, na página 2 do jornal **Folha de S. Paulo**, de 21 de março de 2024. Já João Montanaro aproveitou a equipe da Máquina do Mistério para revelar as terríveis maquinações de Elon Musk. Saiu na **Folha de S. Paulo** de 11 de abril de 2024.



POR QUE EXPLICAR TUDO?

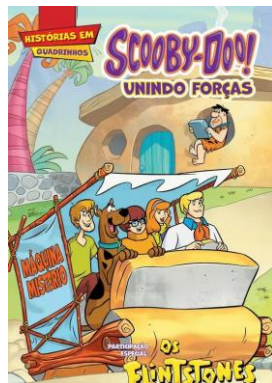
A revista **Mickey** nº 61 (68 pág., tamanho 13,5x19,5cm, cor, editora Culturama) apresenta uma HQ emblemática. Em 'Fora do Radar' (roteiro: Tito Faraci, desenhos: Casty e arte-final: Michela Frare), Mickey ajuda a polícia a resolver crimes, mas tem a oposição do inspetor Pavão. O vilão da vez é Bob Bobton, que é transportado da delegacia para uma penitenciária pelo Pavão. No meio do caminho ele foge e Mickey corre atrás para a captura. O fugitivo encontra seus comparsas e da página 29 a 32 ele conta como escapou do carro do inspetor e toda a trama arquitetada entre ele e seus associados. Até que um deles

pergunta para o outro: "Por que ele está contando tudo o que já sabemos?" Ao que o do lado responde: "Não tenho ideia!" Esse é o dilema de todo o personagem de HQ! O leitor quer saber como as tramas são desenroladas nas aventuras e muitas vezes não dá para contar alguns fatos, no meio da HQ, sem perder o suspense, mas é quase inexplicável os recordatórios que surgem no meio das aventuras para justificar o enredo! Um dilema insolúvel para os roteiristas!



HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

A On Line Editora continua a publicar revistas de personagens clássicos dos quadrinhos e dos desenhos animados. Imprimindo 4 revistas na Índia, no mesmo formato (36 pág., tamanho: 13,5x20,5cm, cor, capa papel cartão), a editora apresenta as aventuras dos **Flintstones**, **Looney Tunes** e **Scooby-Doo!**, todas em suas segundas edições, e a nova revista **Tom and Jerry**. Na revista do Scooby-Doo!, é apresentado um crossover entre a turma dos resolvedores de mistérios e as famílias da idade da pedra. Uma máquina do tempo das cavernas leva Scooby e os amigos para a época dos Flintstones. Temos até a presença do marciano Grande Gazoo! Já as HQs de **Tom and Jerry** (a editora não traduziu o título!!) e **Looney Tunes** seguem a correria, maluquices e non sense habituais com bons roteiristas e desenhistas. As HQs começam na segunda capa e terminam na terceira capa, num pouco usual aproveitamento das páginas das revistas. Outra curiosidade é que nas capas das quatro revistas está escrito “Histórias em Quadrinhos”, numa constatação de que os jovens leitores não conseguem dividir uma revista de quadrinhos de outro tipo de publicação!



FRANJINHA E A METALINGUAGEM

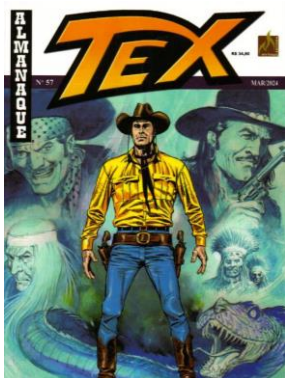
A metalinguagem é um recurso muito frequente nas revistas dos estúdios Maurício de Souza. Temos mais um exemplo na HQ do Franjinha ‘Mas Eu Só Queria Ajudar’ (roteiro: Alexandre Lourenço, desenhos: Fernando Campos, arte-final: Paulo de Tarso e letras: Danilo Batista), que foi publicada na revista **Turma da Mônica** nº 52 (52 pág., tamanho: 13,5x19,5cm, cor, editora Panini). O jovem cientista resolve criar um cinto antigravitacional, só que o invento começa a afetar os quadrinhos da HQ e todos saem do lugar, virando até de ponta cabeça!

METALINGUAGEM NO TEX

Mas não é só o estúdio MSP que usa a metalinguagem em suas revistas. Sérgio Bonelli Editore também partiu para esse recurso no **Almanaque Tex** nº 57 (140 pág., tamanho: 16x21cm, preto e branco, editora Mythos). Na HQ ‘Um Pintor no Oeste’ (roteiro: Giorgio Giusfredi e desenhos: Giovanni Ticci), um pintor e sua esposa visitam a reserva dos Navajos para desenhar paisagens e pessoas. No final ele retrata Tex e seu filho Kit e apresenta a obra no último quadrinho, conversando diretamente com o leitor! Essa mesma revista tem a HQ ‘O Vale da Sombra’, onde o ranger enfrenta seus principais adversários. Um belo roteiro de Mauro Boselli reúne sete desenhistas que percorrem uma grande aventura: Fabio Civitelli, Corrado Mastantuono, Maurizio Dotti, Michele Rubini, Stefano Andreucci, Alessandro Bocci e Claudio Villa. Uma seleção do velho oeste em quadrinhos!

WORNEY ALMEIDA DE SOUZA





**Divulgação dos QIs 186, 187 e PSIU 11
feita por CESAR SILVA em seu blog
<http://mensagensdohiperespaço.blogspot.com>**

QI 186 – A versão impressa tem 36 páginas, mas conta com uma sobrecapa interativa com a ilustração da capa, criação do editor que vem usando cada vez mais nessas brincadeiras editoriais que só cabem mesmo nos fanzines. O conteúdo traz quadrinhos de Luiz Iório, Henrique Magalhães, Manoel Dama, Luiz Cláudio Lopes Faria e do editor, artigos de Alex Sampaio, Lincoln Nery e Pedro José Rosa de Oliveira, além de uma ilustração de Mário Labate e uma crônica de Rosângela de Carvalho. Também traz as indefectíveis colunas ‘Fórum’ com as cartas dos leitores, ‘Edições Independentes’ divulgando lançamentos de fanzines do bimestre anterior e ‘Mantendo Contato’, de Worney Almeida de Souza.

Junto a esta edição do **QI**, os assinantes receberam diversos encartes: o quinto número de ‘HQ Além dos Balões’ com oito páginas em que Fábio Sales conta sua experiência como jurado no Salão de Humor de Caratinga; o terceiro volume de ‘Papos Tais’, com quatro páginas e relatos do português José Ruy sobre artes gráficas; dois números de ‘Reflexões sobre Imagem e Cultura’, com quatro páginas cada, sendo que o número dois traz um texto de Lincoln Nery sobre o pioneirismo dos fanzines, e o três um depoimento de Valdir Ramos a respeito da criação de uma capa para o fanzine **Poranduba**. Também acompanha o boletim **Radioatividade** da editora Atomic.

QI 187 – A edição tem 36 páginas, mas conta com o encarte de um panfleto impresso em papel amarelo que dialoga com a ideia da capa. O conteúdo traz quadrinhos de Mário Labate Santiago, Henrique Magalhães, Luiz Iório, Luiz Cláudio Lopes Faria, Cristiano Souza e do editor, artigos de Alex Sampaio, E. Figueiredo, Pedro José Rosa de Oliveira, Rod Tigre, as indefectíveis colunas ‘Fórum’ com as cartas dos leitores, ‘Edições Independentes’ divulgando lançamentos de fanzines do bimestre anterior e ‘Mantendo Contato’, de Worney A. de Souza.

Diversos encartes acompanham esta edição do **QI** aos assinantes: o sexto número de ‘HQ Além dos Balões’, com oito páginas com a segunda parte do estudo que Fábio Sales faz sobre quadrinhos de não-ficção; o quarto volume de ‘Papos Tais’, com quatro páginas sobre algumas personagens femininas pouco conhecidas dos quadrinhos nacionais; e mais três números de ‘Reflexões sobre Imagem e Cultura’: o número 4 tem oito páginas e trata dos super-heróis na publicidade (um assunto extremamente vasto), o número 5 tem doze páginas e fala de selos com personagens dos quadrinhos (com destaque para o Tintim) e o número 6, com oito páginas, trata de quadrinhos estranhos; impossível explicar, só vendo para entender. Também acompanha mais um boletim **Radioatividade** da editora Atomic.

Só uma coisa falta ao **QI**: uma maior presença feminina.

PSIU 11 – Nova edição de **PSIU**, tradicional fanzine de quadrinhos editado por Edgard Guimarães, através do selo EGO, agora em formato exclusivamente digital. A publicação recupera trabalhos antigos nunca vistos pelos leitores desta geração, mas também apresenta material inédito. Em 66 páginas, apresenta trabalhos de Luiz Iório, Cerito, Érico San Juan, Moreno Fel, Marjulie, e trabalhos de 1931 do cartunista J. Carlos (1988-1950), reproduzidos de **O Tico-Tico**, além de uma variada galeria de *pinups* e uma especialíssima amostra da primeira HQ desenhada pelo grande mestre Jayme Cortez (1926-1987), publicada em 1941 no jornal **O Mosquito**, de Portugal.



ESCOLA X GERAÇÕES!!

NETO QUESTIONA O AVÔ!!

VOVÔ, EU TENHO MEU LAPTOP, IPAD, TABLET, MP4, NOTEBOOK, SMARTPHONE! O QUE VOCÊ USAVA NA ESCOLA??

O CÉREBRO!

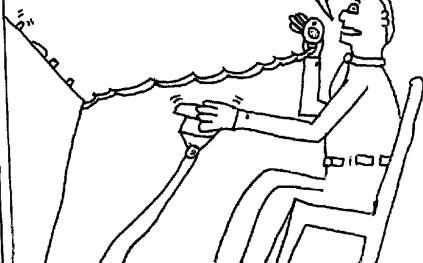


LUIZ FARIA

O AVIÃO E A PANE!!

DURANTE UMA PANE, PILOTO PELO RÁDIO, ACIONA TORRE DE CONTROLE...

AVIÃO BRT405 PARA TORRE, MOTOR DIREITO PAROU, MOTOR ESQUERDO ESTA FALHANDO, CAUDA NÃO ESTA FUNCIONANDO!!! PERDENDO ALTITUDE!! AGUARDO INSTRUÇÕES, CÂMBIO!!



TORRE DE CONTROLE PARA AVIÃO BRT405!! ATENÇÃO PARA AS INSTRUÇÕES!! REPITA COMIGO! PAI NOSSO QUE ESTAI NOS CÉUS, SANTIFICADO SEJA...



LUIZ FARIA

Colaboração de Luiz Cláudio Lopes Faria.

RENASCIMENTO

Rod Tigre

Uma das atividades digitais comunicativas e expressivas que eu desenvolvi e parei foi a de produtor de documentários. Eu usava um programa chamado VideoMaker que já vinha instalado no computador. O primeiro documentário que eu fiz foi sobre a atriz e bailarina Daniella Perez (assassinada em 28/12/1992), de quem eu sou muito fã. Existe um culto de devoção à bela atriz que surgiu pouco após sua morte. A revista **Amiga** 1185, de 19 de janeiro de 1993, divulgava que poucos dias após o crime já havia relatos de milagres e contatos com o seu espírito, por isso chamei o vídeo de **Santa Daniella Perez**. Foi um retorno que eu fiz ao YouTube após apagar um canal de vídeos da minha antiga banda 7 Vidas. A essa altura os fotologues já tinham encerrado e eu excluí os blogues em que eu falava de quadrinho nacional. Minha intenção era praticar um suicídio virtual. Mas fiquei satisfeito com o resultado do meu primeiro vídeo (que inicialmente era um vídeo só para eu assistir a minha musa e acabei pondo no ar). Para minha decepção, ficou menos de 1 semana no ar, sendo bloqueado por direitos autorais. Mas, mesmo chateado com isso, produzi novos documentários.

– **A Indústria de Carros Nacionais Sabotada**, sobre as marcas de carros nacionais que já existiram no Brasil, complementando um livro que escrevi sobre o assunto. É o vídeo mais assistido do meu canal, com mais de 6,2 mil visualizações.

– **A História do Garage Art Cult – Tributo ao Fábio Costa**, sobre o bar de rock do Rio de Janeiro que redefiniu o rock brasileiro nos anos 1990, e existe até hoje como uma espécie de refúgio infernal do underground. O segundo mais visto com 3,2 mil visualizações.

– **Gustavo Barroso, o Criador do Príncipe Oscar, Primeiro Super-Herói do Mundo**, que eu acho que a galera do **QI** já teve ter assistido. Tá com 1,1 mil visualizações até agora.

Também produzi a trilogia **Tawantinsuyu**, sobre a História do Império Inca e suas ramificações no Brasil.

Parei de produzir documentários porque não tenho mais computador e eu usava o antigo VideoMaker, que não é um programa fácil de achar. Não tenho mais celular e ‘surfo’ na internet 1 ou 2 vezes por semana na única lanhouse que eu conheço e que ainda existe na minha cidade. Tem um vídeo no meu canal Tigremania que se chama **Rodtigrismo** que diz: “O objetivo do rodtigrismo é o combate à internet, a desvirtualização do mundo. Esse é o nosso princípio, baseado também em **Gita** do Raul Seixas, porque ele começa e o meio vem depois do fim. O fim é a internet, o meio é a vida e o meio é infinito. A vida é infinita”. A internet já existia no passado distante, sendo banida dos grandes impérios. No Egito. Na Grécia. Em Roma. Na Tartária. Depois que agruparem todo conhecimento humano na internet, e ela exista de forma que não seja mais possível viver sem ela, vai acontecer o **BUG TOTAL**, o **BUG FINAL!** Todo conhecimento que não estiver impresso será extinto! Todos os vídeos, músicas, textos, quadrinhos que só existem no mundo virtual, serão ANIQUILADOS!

Enquanto parte da população ficará desesperada, eu vou ajudar a todos, para que tudo volte ao normal. Será o fim da praga virtual e a volta do mundo orgânico!

Notas: Inspirado no texto de Rosângela de Carvalho, ‘Renascimento’, publicado no **QI** 186.

O vídeo **Santa Daniella Perez** voltou ao ar 5 anos depois de ter sido produzido. Ele foi realizado 3 anos antes da série da Netflix

Pacto Brutal, sobre a morte da atriz e a data do vídeo prova. A diferença é que meu documentário é sobre a atriz, não sobre o crime que a ceifou.

A ilustração abaixo à direita é de William Cabral.



ENTREVISTA: JOSÉ EDUARDO CIMÓ

José Eduardo Cimó, durante os anos 1980 e 90, produziu diversos fanzines que são verdadeiras enciclopédias sobre quadrinhos, tratando principalmente da HQ nacional.

Suas obras trazem ricas informações, muitas delas exclusivas.

Seu tratado sobre super-heróis brasileiros é o mais completo produzido até a presente data, catalogando cerca de 200 super-heróis nacionais publicados, sendo o pioneiro nas denúncias dos plágios internacionais que nossos personagens sofreram de similares estrangeiros.

Essa rápida entrevista aconteceu em 31 de janeiro de 2009 e permanecia inédita até agora. Acompanhem o bate-papo com o ótimo fanzineiro José Eduardo Cimó.

Rod Gonzales: Primeiramente devo dizer que sou um grande admirador de seu trabalho verbetando a HQ nacional, principalmente na obra **Heróis Nacionais**, o melhor do gênero já realizado no Brasil e que influenciou muito no trabalho que exerço atualmente na revista **Mundo dos Super-Heróis**.

José Eduardo Cimó: Agradeço o envio do gibi do seu personagem Blenq, muito boa a qualidade do gibi, bem como o roteiro das histórias. Parabéns. Sem dúvida, os heróis criados por você no que li no gibi também já deveriam fazer parte dos **Heróis Nacionais**, que lancei há muito tempo.

R.G.: O senhor parou de produzir fanzines?

J.E.C.: Faz bastante tempo que parei de fazer os fanzines, cheguei a mais de 20. O último fanzine data de 1997, portanto estão alguns anos defasados, pois muitos heróis e personagens foram criados depois dessa data.

R.G.: Quantos títulos você produziu?

J.E.C.: (Os temas de cada número do fanzine de Eduardo Cimó, que se chamava **Fã-Zine**, foram): 1 – **Maurício de Sousa** (o meu exemplar tem autógrafo do Maurício, que ficou surpreso com o trabalho e fez dedicatória); 2 – **Pérgiles e o Amigo da Onça**; 3 – **Tom Mix**; 4 – **Frank Frazetta**; 5 – **Jayme Cortez**; 6 – **Mazzaropi**; 7 – **Henfil**; 8 – **Al Capp**; 9 – **Carlos Zéfiro**; 10 – **Gedeone Malagola** (meu exemplar com autógrafo dele); 11 – **Oscarito**; 12 – **Buffalo Bill**; 13 – **Luís Sá**; 14 – **Grande Otelo**; 15 – **Jack Kirby**; 16 – **John Wayne**; 17 – **Johnny Comet**; 18 – **Heróis Nacionais**; 19 – **Hopalong Cassidy**; 20 – **Nico Rosso e seus personagens infantis**; 21 – **Cômicos Nacionais**.

R.G.: Nossa, que interessante! Quero muito adquirir os demais, pois só possuo o **Heróis Nacionais** e o do **Gedeone Malagola**. Ainda possui exemplares para venda?

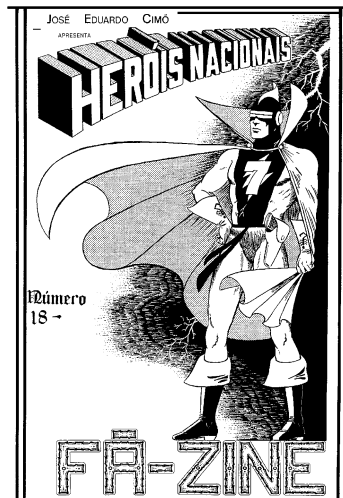
J.E.C.: Já no tempo em que fazia os fanzines, quem fazia cópia e distribuía era o Edgard Guimarães, que acredito o conheça, pois perdi o contato com ele há muito tempo. Se não tiver, os fanzineiros mais antigos de São Paulo o conhecem.

R.G.: O senhor não tem vontade de voltar a produzir fanzines, agora com a facilidade da internet?

J.E.C.: Tenho saudades da época da produção dos fanzines, apesar das dificuldades que era conseguir o material e do valor do xerox na época, bem como a qualidade da mesma. Hoje com o computador tudo ficou mais fácil, a qualidade melhorou e barateou, pode até fazer colorido.

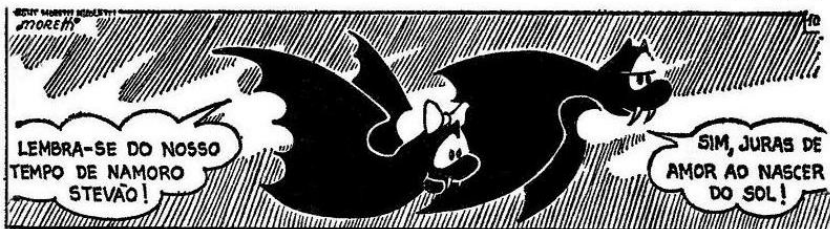
R.G.: Exatamente, mas apesar das facilidades eletrônicas atuais, infelizmente faltam pessoas gabaritadas e com o conhecimento, tanto que ainda hoje os trabalhos que o senhor realizou há 10 anos continuam os mais completos e a catalogação das suas obras nunca foram repetidas. Pena que poucas pessoas conheçam, já que esclarecem muitas fases obscuras da HQ nacional, principalmente mostrando com datas que muitos de nossos super-heróis foram criados antes de outros estrangeiros com características parecidas. Espero sinceramente que volte a produzir obras como essas já citadas. Vou tentar conseguir os exemplares que me faltam com o Edgard.

J.E.C.: Agradeço novamente o envio do seu gibi e fico lhe devendo os meus fanzines, que pode tentar arrumar com o Edgard. Se conseguir, avise-me e me arrume o endereço dele também.



Wagner Augusto enviou uma página de reportagem feita por Rulla Papaprodromou para o jornal **O Diário Popular**, publicada em 20/11/1975, sobre os artistas Moretti, Ricardo Dutra, Franco de Rosa, Munhoz e Cassiano Roda. Mostro apenas as fotos e ilustrações.

O filósofico personagem de Gastão Moretti: Stevãoapiro



Batalhas Navais são os temas prediletos de Ricardo Dutra. E são histórias verídicas



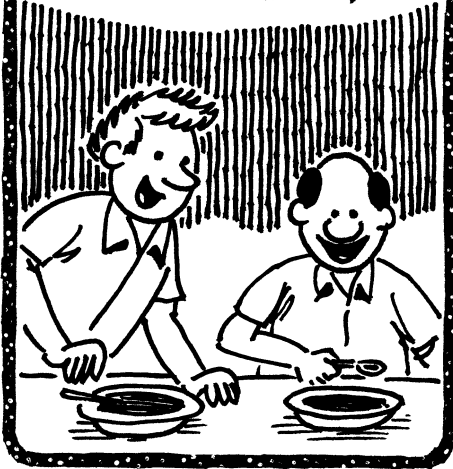
Franco Rosa nos mostra seu Kata-Kokin. Corintiano de coração

Chico Peste revela o temperamento do seu criador Munhoz. E além disso conversa com Caitano Buarque

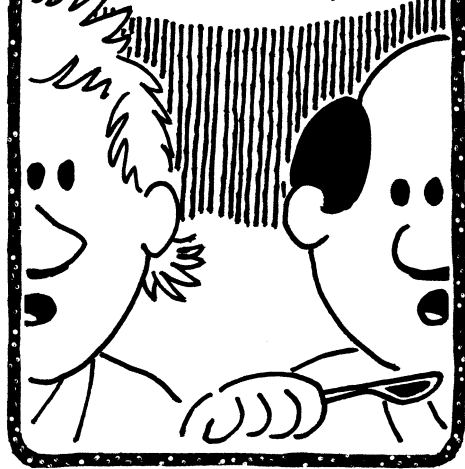


MARZIAH

NADA COMO UM
CALDINHO NO
INVERNO!



ISSO AQUI NUM TÁ
COM GOSTO DE
XULÉ?!



SÔ FRIORENTA NUS PÉ!!

